UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PEDRO LUCAS NUNES RAMOS

O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS

João Pessoa
2024

PEDRO LUCAS NUNES RAMOS

O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS

Projeto apresentado ao Curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

João Pessoa

2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R175b Ramos, Pedro Lucas Nunes.
O Beach Tennis como conteúdo na Educação Física Escolar : possibilidade de construção dos materiais. / Pedro Lucas Nunes Ramos. - João Pessoa, 2024.
77 f.

Orientação : Elizara Carolina Marin.
TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Educação física Escolar. 2. Beach Tennis. 3. Prática pedagógica. I. Marin, Elizara Carolina. II. Título.

UFPB/CCS CDU 796:373

Elaborado por TAHIS VIRGINIA GOMES DA SILVA - CRB-PB000396/O

PEDRO LUCAS NUNES RAMOS

O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Educação Física, no Departamento de Educação Física, da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa 03 de maio de 2024.

Banca Examinadora:

Prof.ª Dra. Elizara Carolina Marin
Orientadora
Universidade Federal da Paraíba

Prof.ª Dr. Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz
Universidade Federal de Pernambuco / Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Valter Azevedo Pereira
Universidade Federal da Paraíba

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus queridos pais, minha noiva, orientadora, meus irmãos e a todos os alunos que participaram deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja graça e orientação foram fundamentais em cada passo deste projeto. Sua constante provisão de sabedoria e força me sustentou e guiou ao longo desta jornada.

Aos meus amados pais, Maria Luiza Nunes e José Tavares Ramos, expresso minha imensa gratidão. Seu amor incondicional, apoio incansável e valores sólidos moldaram quem sou hoje. Sem a presença constante de vocês, este projeto não seria possível.

A minha queria noiva, Ana Flávia Silva Aragão Moura, agradeço por ser minha fonte de inspiração e apoio inabalável. Seu incentivo e compreensão foram fundamentais durante os momentos desafiadores deste projeto.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão aos meus irmãos pelo apoio incondicional durante essa jornada. Em especial, dedico esta conquista à memória do meu querido irmão Washington Diego Nunes.

A minha orientadora Elizara Carolina Marin, expresso minha sincera gratidão pela sua orientação, paciência e apoio ao longo deste processo. Suas contribuições foram inestimáveis para o sucesso deste projeto.

Ao meu professor de tênis, Valter Azevedo, gostaria de expressar meu profundo agradecimento por me introduzir ao mundo do tênis e do Beach Tennis, sua paixão e dedicação inspiraram meu próprio compromisso com o esporte.

Aos meus amigos, em especial Hugo Gomes, Jean Lucas, João Victor, Lucas Mendes e o João Victor de Oliveira meu agradecimento por estarem sempre ao meu lado, oferecendo apoio, incentivo e companheirismo em todos os momentos.

A todos os professores que cruzaram meu caminho ao longo da minha jornada acadêmica. Suas contribuições e ensinamentos foram inestimáveis para o meu crescimento pessoal e profissional.

A todos os alunos que participaram deste projeto. Vocês foram fundamentais para a execução deste trabalho acadêmico.

A escola Centro Educacional Filadelfia, expresso meu total agradecimento por abrir as portas para mim e contribuir com o sucesso da pesquisa.

Por fim, a todos vocês, minha mais profunda gratidão por fazerem parte deste projeto e por tornarem possível a realização deste sonho.

RESUMO

A Educação Física Escolar desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, oferecendo não apenas atividades físicas, mas também oportunidades para explorar e compreender a cultura corporal, além de promover o autoconhecimento. No entanto, enfrenta desafios significativos, especialmente relacionados à infraestrutura e aos recursos limitados nas escolas, que podem comprometer a qualidade das aulas e a variedade de conteúdos oferecidos. Diante desse cenário, este estudo foca no Beach Tennis como uma possibilidade inovadora para incluir no currículo de Educação Física Escolar. O objetivo principal é investigar e analisar estratégias para a construção de materiais adaptados que facilitem o ensino e aprendizagem do Beach Tennis nas escolas. Utilizando de uma abordagem qualitativa e experimental, a pesquisa foi desenvolvida com uma turma de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I do Centro Educacional Filadélfia. Buscamos compreender suas percepções em relação à construção de seus próprios materiais e brinquedos durante as aulas de Educação Física. O método de coleta de dados envolveu grupos focais, facilitados por um roteiro de perguntas estruturadas, permitindo compreender as experiências e opiniões dos participantes. A análise dos dados foi conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões e temas emergentes. Os resultados desta pesquisa propiciaram tanto o desenvolvimento de estratégias práticas e eficazes para o ensino do Beach Tennis quanto reflexão mais ampla sobre a importância da Educação Física Escolar e a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos adequados para sua realização plena.

Palavras-chave: educação física escolar; beach tennis; prática pedagógica.

ABSTRACT

School Physical Education plays a crucial role in the comprehensive training of students, offering not only physical activities, but also opportunities to explore and understand body culture, in addition to promoting self-knowledge. However, it faces significant challenges, especially related to limited infrastructure and resources in schools, which can compromise the effectiveness of classes and the variety of content offered. Given this scenario, this study focuses on Beach Tennis as an innovative alternative to enrich the School Physical Education curriculum. The main objective is to investigate and analyze strategies for the construction of adapted materials that facilitate the teaching and learning of this sport in schools. Using a qualitative and experimental approach, the research will focus on students in the 5th year of Elementary School I at the Philadelphia Educational Center. We will seek to understand their perceptions regarding the construction of their own materials and toys during Physical Education classes. The data collection method will involve focus groups, facilitated by a script of structured questions, allowing for an in-depth analysis of participants' experiences and opinions. Data analysis will be conducted using the content analysis technique, allowing the identification of emerging patterns and themes. It is expected that the results of this research will contribute not only to the development of practical and effective strategies for teaching Beach Tennis, but also to a broader reflection on the importance of School Physical Education and the need for investment in infrastructure and adequate resources for its full realization.

Keywords: school physical education; beach tennis; pedagogical practice.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNCC – Base nacional comum curricular

CBT – Confederação brasileira de tênis

FTI – Federação internacional de tênis

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MDF - Medium Density Fiberboard

PCNs – Parâmetros curriculares nacionais

TCLE - termo de consentimento livre e esclarecido dos pais e ou responsáveis

Sumário

1 INTRODUÇÃO 11
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS 13
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 13
2.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E AMOSTRAGEM 13
2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO 14
2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO 14
2.5 VARIÁVEIS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS 14
2.6 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS 15
2.7 ANÁLISE DOS DADOS 15
2.8 ASPECTOS ÉTICOS 16
2.9 SEGURANÇA DA PESQUISA 16
3 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO BEACH TENNIS 16
3.1 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS DO BEACH TENNIS 16
3.2 A EVOLUÇÃO DO TÊNIS PARA O BEACH TENNIS 17
4 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 19
4.1 A EDUCAÇÃO FISÍCA ESCOLAR E O ESPORTE 19
4.2 OBJETO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES PARA OS ESPORTES DE RAQUETES 23
4.3 O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 25
5 ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DO BEACH TENNIS 27
5.1 CONSTRUÇÃO DE RAQUETES E BOLAS: MÉTODOS E MATERIAIS ALTERNATIVOS 29
6 PROCESSO PEDAGÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS 35
6.1 INICIO DAS REGÊNCIAS 37
7 OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PARA O BEACH TENNIS 41
8 RESULTADOS E DISCUSSÕES 45
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS 50
REFERÊNCIAS 53
APÊNDICES 57
ANEXOS 72

1 INTRODUÇÃO

O Beach Tennis surgiu na Itália durante a década de 1980. Segundo Guiducci; Danailof; Aroni (2019), o conceito de jogar tênis na praia surgiu em Ravenna, cidade da região de Emilia-Romana, e popularizou-se rapidamente por todo o país e para outras nações europeias, incluindo Portugal, Espanha e França. O tênis de praia chegou ao Brasil em 2008, no estado do Rio de Janeiro, e ganhou popularidade rapidamente, principalmente nas cidades litorâneas do país. Em 2010, o tênis de praia foi oficialmente reconhecido como esporte pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT), e hoje as quadras de tênis de praia podem ser encontradas em clubes, parques e praias brasileiras (Guiducci; Danailof; Aroni, 2019).

Desde então, o esporte vem ganhando cada vez mais adeptos no país com a formação de associações, federações e campeonatos regionais e nacionais, consolidando-se como um conteúdo promissor na área da Educação Física escolar. O dinamismo e a possibilidade deste esporte o torna um candidato atrativo para ser integrado no currículo escolar, promovendo a diversidade e inclusão no ambiente educacional.

O Beach Tennis é um esporte que combina elementos de badminton, vôlei de praia e tênis. A quadra é semelhante a uma quadra de vôlei de praia, mas com dimensões menores (16 metros de comprimento por 8 metros de largura) e uma rede de 1,70 metros de altura.

O país também tem forte presença no esporte internacional, com jogadores e times brasileiros conquistando campeonatos e disputando competições ao redor do mundo.

Com a pandemia da covid-19 o tênis de praia cresceu, por ser praticado ao ar livre minimizando riscos de transmissão viral. Mostrou-se uma opção atrativa e divertida. À medida que a demanda pelo esporte aumentava, expandindo também a oferta de quadras, torneios e eventos, crescendo ainda mais a popularidade do tênis de praia. A pandemia tornou-se uma oportunidade para a prática do Beach Tennis, contribuindo para que mais pessoas conhecessem e se apaixonassem pelo esporte.

A utilização do Tênis e dos esportes com raquetes como conteúdo das aulas de educação física (EF) escolar mostra-se de grande valor, segundo Luz (2018), ou seja, gera oportunidades para que os alunos possam conhecer e experimentar vários esportes. E o professor assume a função de mediador de conhecimentos. Silva *et al.,*

(2017), afirma ser importante o professor de EF ir em busca de novas formas e metodologias que compreendam a cultura esportiva dos educandos, isso traz a possibilidade de ampliar a prática pedagógica dentro de modalidades esportivas educacionais.

Os professores influenciados pela concepção esportivista, restringem-se aos conteúdos que contemplam os esportes tradicionalmente trabalhados, como, por exemplo, basquete, vôlei e futebol (Rosário; Darido 2005).

Segundo pesquisa de Junior (2009) e de Dias; Rodrigues (2009), os professores apontam como dificuldade para o trabalho de esportes com uso de raquete à falta de espaços e/ou materiais que possibilitem a prática.

Na condição de monitor do projeto de extensão de Beach Tênis ofertado pelo Prof. Dr. Valter Azevedo Pereira do Departamento de Educação Física da Universidade Federal, passei a questionar: como inserir o Beach Tênis na Educação Física Escolar?

Para tal, nos propomos, como objetivo principal do trabalho: identificar e analisar alternativas pedagógicas de construção de materiais para o ensino do Beach Tennis na Educação Física Escolar garantindo uma execução eficaz e acessível. E, como objetivos específicos: 1) construir processo pedagógico para construção dos materiais para introduzir o Beach Tennis; 2) aplicar a construção de materiais para o ensino do Beach Tennis; e, 3) identificar as experiências e aprendizados dos alunos com a construção dos seus próprios materiais/brinquedo e com o Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar.

O trabalho que segue está organizado por 5 momentos que tratam respectivamente: 1) sobre a história e as características do Beach Tennis; 2) da Educação Física e suas relações com o esporte e da especificidade das habilidades dos esportes de raquetes; 3) dos processos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa; 4) das possibilidades pedagógicas elaboradas e aplicadas para a construção de materiais para o Beach Tennis, propondo modelos economicamente viáveis e pedagogicamente eficazes que podem ser facilmente adotados pelas instituições de ensino; 5) dos resultados e discussões a partir da aplicação da metodologia “grupo focal” com a turma de alunos; 6) das considerações finais.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente estudo se classifica como uma pesquisa de natureza qualitativa. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa responderá a questões muito específicas que não podem ser quantificadas. Por meio desse tipo de estudo, espaços mais profundos, como o significado, podem ser compreendidos de forma mais ampla à luz de seu contexto.

> A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2001, p. 21-22).

A pesquisa exploratória é realizada quando há poucas informações disponíveis sobre o assunto e busca-se obter um panorama geral para orientar estudos posteriores. É comum em estágios iniciais de pesquisa, quando se deseja adquirir familiaridade com o tema e explorar suas características, contextos e possíveis relações.

> Os estudos exploratórios são realizados quando o objetivo é examinar um tema ou um problema de pesquisa pouco estudado, sobre o qual temos muitas dúvidas ou que não foi abordado antes. Ou seja, quando a revisão da literatura revelou que existem apenas orientações não pesquisadas e ideias vagamente relacionadas com o problema de estudo ou, ainda, se queremos pesquisar sobre temas e áreas a partir de novas perspectivas. Esse seria o caso de pesquisas que pretendessem analisar fenômenos desconhecidos ou novos: uma doença surgida recentemente, uma catástrofe que ocorreu em um lugar onde nunca havia acontecido algum desastre [...] (Sampieri; Collado; Lucio, 2013, p. 101).

Nesse tipo de pesquisa, utiliza-se uma abordagem flexível e aberta, empregando diferentes técnicas de coleta de dados. E a análise dos dados é geralmente descritiva, focada em identificar padrões, tendências e relações preliminares.

2.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E AMOSTRAGEM

A população observada foi uma turma de alunos pertencentes ao 5º ano da escola Centro Educacional Filadélfia. Localizada no Bairro das Industrias, município de João Pessoa – PB.

É uma escola particular com quase quatro décadas de existência. Com ensino do maternal até o ensino médio. A escola dispõe de salas climatizadas, sala dos professores, laboratório, sala da secretaria, direção, cantina, biblioteca, área verde, parquinho, banheiros com acessibilidade, almoxarifado, sala da coordenação, Studio de música, sala do ballet, espaço para prática de artes marciais e duas minis quadras esportivas.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os sujeitos pesquisados seguiram determinadas características, como:

a) Ser voluntário no estudo;

b) Ser aluno do 5º ano;

c) Estar presente em 75% das oficinas;

d) A permissão e assinatura por parte da Direção da Carta de Anuência (ANEXO I I);

e) Os pais assinarem o TCLE - Termo de Comprometimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE I).

2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Os critérios de exclusão dizem respeito aos indivíduos que não cumprem as características pré-estabelecidas. Os critérios de eliminação foram:

a) Não ser voluntário na pesquisa;

b) Não ser aluno do 5º ano;

c) Não estar presente em mais de 75% das oficinas.

c) Não assinatura dos Pais do TCLE.

2.5 VARIÁVEIS E INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Utilizamos como técnica de levantamento de dados o Grupo Focal, por possibilitar um momento de diálogo entre o pesquisador e os entrevistados. Segundo

Gatti (2005). O grupo focal é formado por um conjunto de pessoas selecionadas e reunidas pelo pesquisador para discutir e comentar um tema, que é objeto de pesquisa, a partir de sua experiência pessoal. Objetiva, captar, compressões, sentimentos, atitudes, crenças, experiências e reações, de um modo que não seria possível com outros métodos, como, por exemplo, a entrevista ou questionários.

2.6 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

O Grupo Focal foi mediado por um roteiro de questões norteadoras (APÊNDICE II), as conversas gravadas, visando compreender os (des)interesses, conhecimentos, aprendizados e dificuldades dos alunos. Gatti (2005, p.10) expõe que o uso de questões norteadoras no grupo focal propicia “a exposição ampla de ideias e perspectivas, permite trazer à tona respostas mais completas e possibilita também verificar a lógica ou as representações que conduzem a resposta”.

A aproximação entre pesquisador e pesquisado, neste contexto, desenvolveu-se a partir do diálogo centrado no tema específico. Essa interação provocou respostas consistentes, pois foram produzidas a partir de um grupo de pessoas, as quais permitiram a complementação de uma ideia inicial, ou construção de uma nova ideia, facilitada pela possibilidade de expressão coletiva.

Minayo (2007, p.69) destaca que o grupo focal tem “a qualidade de permitir a formação de consensos sobre determinado assunto ou de cristalizar opiniões díspares, a partir de argumentações, ao contrário das entrevistas que costumam ocorrer de forma solitária”.

2.7 ANÁLISE DOS DADOS

Seguindo os pressupostos de Minayo (2007, p. 27), os dados foram interpretados por meio de três procedimentos: (a) ordenação dos dados com a transcrição das falas; (b) classificação dos dados; e (c) análise de conteúdo. Trata-se, portanto, do tratamento dos dados coletados por inferências e interpretações, ou seja, trata-se de "descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objetivo analítico visado".

2.8 ASPECTOS ÉTICOS

Os participantes foram considerados voluntários após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido dos pais e ou responsáveis no TCLE, sendo garantido aos mesmos o sigilo e confidencialidade das informações individuais e que só dados globais serão divulgados a comunidade acadêmica e demais públicos, conforme as normas para a realização de Pesquisas com Seres Humanos e atendendo aos critérios da Bioética do Conselho Nacional de Saúde na sua Resolução 466/12 (Brasil, 2013). O projeto foi submetido via Plataforma Brasil para apreciação bioética do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. (Parecer 6.288.505)

2.9 SEGURANÇA DA PESQUISA

Entendemos que a metodologia proposta nesta pesquisa não ofereceu riscos à saúde e à integridade física e moral dos sujeitos investigados, pois os indivíduos não terão suas identidades reveladas, permanecendo assim no anonimato. Neste sentido, o grupo focal aconteceu em um ambiente salubre e as acomodações necessárias para que os participantes se sintam confortáveis.

3 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO BEACH TENNIS

3.1 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS DO BEACH TENNIS

O Beach Tennis, como modalidade esportiva, possui uma história interessante e características únicas que o tornam atrativo tanto para praticantes quanto para espectadores. De acordo com Guiducci et al. (2019), o Beach Tennis teve origem na Itália, na década de 1980, como uma variação do tênis tradicional adaptada para ser jogada na praia.

> Inicialmente o jogo não possuía qualquer regra formal e definida, bem como não havia equipamentos e estruturas específicos para sua pratica. Os praticantes utilizavam raquetes feitas de madeira, bola de tênis oficial, também não havia rede, ou quando havia, a altura não era padronizada, e a demarcação das quadras era feita com os pés (Santini; Mingozzi, 2017). Em meados de 1996 as regras do BT começaram a ser instituídas, e os padrões dos instrumentos, área de jogo, pontuações, entre outras características foram formalizadas (Santini; Mingozzi, 2017 *apud,* Domingos; Furtado; Andrade, 2023 p.4)

O início de algo recém descoberto é bastante difícil. Pois, regras e opiniões são debatidas com o intuito de firmar algo concreto para a realização fidedigna das ordens estabelecidas.

Deste modo, surgiram as primeiras regras e características do Beach Tennis. Segundo Guiducci *et al.,* (2019), o jogo é caracterizado por uma dinâmica que combina elementos do tênis, vôlei de praia e badminton. Sua quadra de dimensões menores, raquetes específicas para a prática na areia e atmosfera descontraída o tornam acessível e atrativo para pessoas de todas as idades e níveis de habilidade.

A modalidade rapidamente ganhou popularidade na Europa e, posteriormente, se espalhou para outras partes do mundo, incluindo o Brasil. O número de praticantes de Beach Tennis é estimado em aproximadamente 1 milhão de pessoas em todo o mundo (Ferrari *et al.,* 2021; Berardi *et al.,* 2020; Mucchi, 2013; Rosa; Alvarez, 2021)

3.2 A EVOLUÇÃO DO TÊNIS PARA O BEACH TENNIS

O tênis de campo foi iniciado no Brasil por imigrantes ingleses e franceses no final do século XIX, e o esporte rapidamente conquistou adeptos. Surgiram alguns jogadores de destaque internacional, como Maria Esther Bueno e Fernando Ariel Meligeni. No entanto, Cafisso e Teixeira (2010) apontam que foi somente após Gustavo Kuerten vencer o famoso torneio Roland Garros em 1997 que o tênis se tornou popular no Brasil.

Apesar da sua crescente visibilidade nos últimos anos, os esportes ainda não são amplamente acessíveis ao público em geral. Na verdade, muitas pessoas veem os esportes como exclusivos, pois muitas vezes só são praticados a portas fechadas em clubes e academias exclusivas, principalmente, o tênis de maneira específica (Cortella *et al.,* 2020).

Falta conhecimento do tênis nas aulas de educação física escolar e nas clínicas esportivas. É possível que fatores como a falta de apoio físico e financeiro e a falta de preparo profissional sejam os culpados pela falta de comprometimento com as aulas de tênis (Muller; Rodrigues, 2012).

O tênis é um esporte que exige habilidades diversificada, e suas técnicas são frequentemente ensinadas por ex-jogadores ou por aqueles que passaram um tempo significativo como tenistas e, portanto, se sentem qualificados para instruir outras pessoas. Isso garante que as lições replicadas permaneçam focadas nas habilidades

ensinadas e no contexto em que foram aprendidas (Cortella *et al.,* 2019; Gonçalves *et al.,* (2018).

O ensino do tênis no Brasil costuma ser bastante analítico, colocando o desenvolvimento da técnica perfeita à frente dos aspectos humorísticos do esporte (Cortella *et al.,* 2012), o que pode representar um desafio, tanto para o aprendizado quanto para o engajamento. O que diferencia os professores de educação física dos treinadores é que eles recebem uma formação acadêmica completa que inclui disciplinas como pedagogia, biomecânica e fisiologia que enriquecem o planejamento das aulas e a integração em sala de aula. Segundo Cortela *et al.,* (2020), apenas 10% das universidades brasileiras realmente ensinam tênis, fator esse que gera uma série de preocupações acerca da continuidade desse esporte para as futuras gerações, assim como, o encontro de talentos nesse meio esportivo.

Nos últimos anos, o tênis de praia (Beach Tennis) tem sido mais popular entre atletas amadores e profissionais, bem como entre crianças iniciantes. Segundo a Confederação Brasileira de Tênis (CBT), o tênis de praia teve origem na Itália na década de 1970, especificamente na província de Ravenna, compartilhando semelhanças com outros esportes conhecidos como o vôlei de praia pelo tamanho de sua quadra, o tênis pelo sistema de pontuação e futsal pela presença de gols (Alves, 2022).

Por ser disputado na areia, o Rio de Janeiro foi a primeira cidade brasileira a receber o tênis de praia, em meados de 2008. Os atletas da modalidade de tênis de praia são classificados pela Federação Internacional de Tênis de Praia em duas divisões técnicas: a divisão amadora, que é subdividida nas categorias A, B e C, e divisão profissional, que é composta por aqueles que avançaram em nível de habilidade desde a divisão amadora durante as competições e estão classificados entre os 300 melhores do ranking internacional. Além desses níveis técnicos, os torneios também utilizam as faixas etárias de 40 anos ou mais, 50 anos ou mais e 14 anos ou menos (Regulamento copa das confederações, 2019).

Apesar da popularidade imediata do tênis de praia, o primeiro conjunto oficial de regras do esporte só foi estabelecido em 1996, quando a Federação Internacional de Tênis (ITF) deu início ao processo de profissionalização "CBT" do esporte. No Brasil, após algumas cidades litorâneas, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Fortaleza, Pernambuco e João Pessoa, tiveram um aumento significativo no número de jogadores após a introdução da modalidade inicial, e o primeiro torneio organizado

pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT) contou com um total de 36 competidores em Florianópolis. Já em 2017, um grande número de atletas brasileiros, tanto profissionais quanto amadores, se reuniram para uma competição baseada no popular formato CBT (Alves, 2022).

De acordo com a pesquisa de Quarantini (2010), o Beach Tennis melhora a aptidão cardiovascular, a força e a resistência física. A prática em quadra de areia e o manejo adequado da raquete estimulam o desenvolvimento de uma ampla gama de habilidades motoras e de coordenação, uma vez que o ritmo acelerado do jogo exige jogadores ágeis e boa técnica no contato com a bola. Dessa forma, o método de jogo corrobora com muitos ideais de desenvolvimento infantil, como aponta Arraz (2018), enfatizando a necessidade de prestar muita atenção às diferentes fases do desenvolvimento motor das crianças, com ênfase na valorização do caminho único percorrido por cada criança e no desenvolvimento de métodos para maximizar o seu potencial de crescimento e habilidades.

4 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

4.1 A EDUCAÇÃO FISÍCA ESCOLAR E O ESPORTE

A Educação Física nas escolas propõe aos alunos a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam. Observar como outros educadores pensam sobre seus próprios métodos de ensino pode ajudá-lo a repensar, aprofundar, definir metas e alterar seus próprios métodos para ver se eles fazem diferença.

Assis (2018), observa que um dos desafios atuais que os professores de Educação Física enfrentam no Brasil é o grande número de alunos nas salas de aula, a falta de recursos, as instalações inadequadas e os educadores não qualificados. Como resultado, documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), instituída sob Lei nº 9.394/1996, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) atuam como norteadores para o ensino básico.

A Educação Física Escolar vem se consolidando na educação brasileira. Um marco legal para a sua formalização é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 (Brasil, 1996) que busca abranger dentro do escopo da educação:

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida

> familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (Brasil, 1996, Art. 1)

Dessa forma, a Educação Física surge na perspectiva de tentar auxiliar no crescimento integral dos jovens ensinados, numa perspectiva cognitiva, física, social e pedagógica. O objetivo da Educação Física é ajudar os alunos a tornarem-se mais ativos fisicamente, ensiná-los a tratar os outros com respeito e a reconhecer e aceitar os seus próprios limites pessoais, além de desencorajar o uso da violência. Sua apreciação se dá pelas muitas maneiras diferentes pelas quais as pessoas se expressam através do movimento (Barreto, 2017).

Segundo Brito (2011), a escola é um espaço complexo que envolve diversas pessoas, dentro e fora do seu ambiente. Professores, estudantes, pais e responsáveis, gestores, entre outros sujeitos se relacionam no que chamaremos neste trabalho de integrantes da organização escolar. Cada um destes integrantes possuem uma função importante desde o gestor que tem a maior responsabilidade administrativa, até os familiares dos estudantes podendo levar ao gestor situações na qual ele não tenha tido uma visão completa, assim tendo uma melhora na ação escolar, em cooperação com os familiares (Barreto, 2017).

O esporte, na modalidade de atividade física organizada tem grande importância em relação às contribuições para o desenvolvimento físico e motor, contudo, se faz necessário enfatizar que serve como um pilar para o desenvolvimento social das crianças, uma vez que através da prática esportiva nas escolas, elas são expostas a situações como o trabalho em equipe, a ter disciplina, a respeitar o espaço do outro, a aprender novas formas de comunicação, a troca de experiências, os limites da competitividade, entre outros (Araújo, 2019).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (2008), fica comprovado que a atividade física durante a infância melhora de forma significativa o desenvolvimento das crianças:

> A atividade física é o comportamento que juntamente com a genética, nutrição e o ambiente, contribuem para que o indivíduo atinja seu potencial de crescimento, desenvolva plenamente a aptidão física e tenha como resultante um bom nível de saúde”. (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2008, p. 4).

A prática de esporte na infância garante o desenvolvimento da coordenação motora, um importante aliado na formação do equilíbrio e no fortalecimento dos

músculos para garantir que as crianças tenham domínio sobre o próprio corpo, além dos movimentos e de futuro desenvolvimento das habilidades (Arraz, 2018).

De acordo com o fortalecimento da prática, problemas como dores de cabeça, dores no corpo, dificuldade para dormir e irritabilidade, podem ser evitados com a prática esportiva. É importante enfatizar que ela contribui também para a aprendizagem, uma vez que melhora a capacidade de concentração e de fixação de conteúdo, servindo como base para garantir um raciocínio lógico com maior concretização e consequentemente promove melhoria no estado da memória, é evidente que a inclusão de atividades físicas como conteúdo visa contribuir para melhorias no processo de aprendizagem (Arraz, 2018).

Desde muito cedo o esporte está alinhado à educação de crianças e adolescentes e por meio dele é possível garantir a aprendizagem de valores éticos e morais, como por exemplo, a socialização, cooperação, solidariedade, disciplina, espírito de equipe e tanto os outros. Tudo isso em prol de auxiliar na formação integral de uma pessoa a partir dos trabalhos desenvolvidos e observações sobre os mesmos.

De acordo com Silva e Costa Junior (2011) a Pedagogia do Esporte está ligada diretamente a melhoria da qualidade de vida das crianças, tendo em vista que é uma ferramenta fundamental para a luta contra a obesidade, uma vez que quando influenciado durante a infância, o esporte passa a ser uma atividade rotineira e por meio dele é possível vencer a obesidade, por meio da estimulação do metabolismo por meio da motivação do esporte na infância.

Na abordagem metodológica, os jogos esportivos merecem atenção especial e, nesta etapa da Educação, diz-se que estão integrados ao ensino. De fato, a prática física na Educação Infantil levará a desenvolver metodologias educacionais baseadas na experiência, atividades lúdicas e jogos, e é assim que lidamos com os diferentes conteúdos educacionais que estabelecemos (Silva, 2021).

A função do jogo brilha de forma interessante como ferramenta para o desenvolvimento motor, mas ao mesmo tempo, se possível, e mais importante, como contexto para a observação de importantes comportamentos motores cuja análise e manipulação constituem a verdadeira essência do esporte, neste nível de ensino se confunde com o ensino geral (Silva, 2021).

Sem dúvida, o ato motor incorpora elementos cognitivos, emocionais e motores, mostrando-nos a criança nua como ela é, mostrando seu extraordinário potencial de perfeição, ela é atualizada gradativamente ao longo do processo de

ensino, como a chamamos. Esse jogo funciona como uma ferramenta e um propósito (Pinheiro, Souza, Flores, 2021).

Diante desse contexto, a Educação Física Escolar agrega valor ao esporte, como aponta o estudo de Silveira (2022), na condição de que a prática exercida na escola pode ser vista como uma forma de incentivo para o aluno continuar praticando a modalidade ao longo da vida, garantindo a possibilidade de se tornar um atleta de alto nível, por meio de uma base sólida de conhecimentos e treinos desenvolvidos inicialmente durante as aulas. Essa possibilidade se estende a todas as modalidades, em especial ao futebol, o qual é praticado de forma recorrente nas escolas e nas comunidades.

No âmbito escolar, é importante para o processo de ensino e aprendizagem dos esportes a atuação de mediação do professor de Educação Física, assumindo o compromisso social com o ensino e fortalecendo os valores básicos necessários para a formação plena do cidadão (Barros, 2014).

Adicionalmente, é possível compreender que no ensino das práticas corporais, dentre as quais estão os esportes, devem ser incentivados os investimentos na infraestrutura das escolas e na formação continuada dos professores. Além disso, houve uma ampliação da visão sobre a Educação Física que não está condicionada somente a questões corporais, é importante evidenciar que as funções intelectuais e sociais são também consideradas (Silveira, 2022).

Destacamos a importância da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao reconhecer a diversidade de experiências e modos de vida das crianças. É necessário considerar as múltiplas infâncias e a singularidade de cada processo escolar, além da continuidade das experiências de brincar iniciadas na Educação Infantil.

A Educação Física, em conjunto com outros componentes curriculares, assume o compromisso de promover a leitura, produção e vivência das práticas corporais, contribuindo também para os processos de letramento e alfabetização. Destaca-se a importância do diálogo no trabalho pedagógico, reconhecendo a diversidade e impossibilidade de ações uniformes.

Para aumentar a flexibilidade curricular e adequação às realidades locais, as habilidades de Educação Física para os Anos Iniciais estão sendo propostas na BNCC em dois blocos. Porém é no segundo bloco (3° ao 5° ano) que nos debruçamos.

Nela, apresentam as habilidades destinadas aos esportes de rede em que os

alunos devem experimentar e fruir diversos tipos de esportes, identificando elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas, e diferenciar os conceitos de jogo e esporte, compreendendo suas características contemporâneas e manifestações.

4.2 OBJETO DO CONHECIMENTO E HABILIDADES PARA OS ESPORTES DE RAQUETES

A compreensão do objeto de conhecimento e das habilidades necessárias para a prática dos esportes de raquetes é muito importante para uma abordagem pedagógica eficaz na Educação Física Escolar. Segundo Sodre (2020), os esportes de raquetes, como o tênis e o Beach Tennis, envolvem aspectos técnicos, táticos e cognitivos que exigem do praticante um conjunto específico de habilidades motoras e perceptivas.

No âmbito da Educação Física Escolar, é esperado que os estudantes desenvolvam competências motoras básicas, como coordenação, equilíbrio e destreza manual, que são pré-requisitos para a aprendizagem e aprimoramento das habilidades específicas dos esportes de raquetes (Silva, 2018). O conhecimento das regras e estratégias de jogo é essencial para que os alunos possam participar ativamente e de forma significativa das atividades propostas durante as aulas.

Dessa forma, o objeto de conhecimento para os esportes de raquetes na Educação Física Escolar abrange aspectos técnicos, táticos relacionados à prática esportiva e aspectos pedagógicos que visam ao desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a aquisição de habilidades motoras, o entendimento das regras e a aplicação de estratégias de jogo.

Com isso, destacamos a importância dos esportes de raquete na Educação Física Escolar, e compreendemos a necessidade do objeto de conhecimento e das habilidades específicas requeridas por esses esportes.

Pois esta pesquisa considera o trabalho com os esportes de raquetes, a partir de uma perspectiva lúdica, para que o processo pedagógico se desenvolva gradualmente junto com o processo de criação de materiais didáticos pedagógicos de modo que engaje os alunos, como um coletivo para a criação dos matérias, e assim gerar um senso de pertencimento entre os alunos e os matérias didáticos elaborados por eles, gerando um entusiasmo maior entre os alunos para o momento de jogar com os instrumentos elaborados.

O objeto ou ferramenta que seja utilizado no contexto educacional e que, ao ser manipulado pelos alunos, desempenha uma função específica no processo de ensino.

Esses materiais pedagógicos podem assumir diversas formas, desde livros didáticos, jogos, modelos, até recursos digitais, entre outros. O importante é que eles sejam utilizados como recursos para facilitar a compreensão e a aprendizagem de determinados conhecimentos por parte dos alunos.

Ao serem manipulados pelos alunos, esses materiais pedagógicos devem contribuir para criar situações de aprendizagem significativas, promovendo a interação, a reflexão e a construção do conhecimento. Eles devem ser selecionados e utilizados de forma adequada pelo professor, levando em consideração os objetivos educacionais e as características dos alunos.

Em suma, buscamos colocar a construção do material pedagógico, como um recurso essencial no processo de ensino e aprendizagem, pois proporciona oportunidades para os alunos explorarem, experimentarem e internalizarem os conhecimentos de maneira mais eficaz e significativa. Ao alcançar uma sintonia maior com o esporte, que passa a ser uma ferramenta pedagógico no processo de formação do aluno.

Neste sentido, consideramos que a prática esportiva na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos. Entre os diversos esportes que podem ser introduzidos no contexto escolar, o Beach Tennis se destaca por sua versatilidade e atratividade, oferecendo uma oportunidade de integração entre atividade física e lazer. Neste texto, exploraremos a relação entre a construção dos materiais, a viabilidade do Beach Tennis na escola e o papel crucial do professor na facilitação e promoção desse esporte, considerando a adaptação e construção dos materiais necessários.

A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Os esportes introduzidos no contexto escolar têm o potencial de instigar o interesse dos alunos pela prática regular de atividades físicas, contribuindo para a adoção de um estilo de vida ativo e saudável desde a infância. Dentre eles, pontuamos o Beach Tennis, por sua natureza dinâmica, oferece uma oportunidade de engajamento dos alunos, proporcionando benefícios físicos e emocionais.

É uma modalidade que vem ganhando popularidade em todo o mundo devido

à sua simplicidade de regras, facilidade de aprendizado e apelo visual. E sua prática na escola pode ser viabilizada por meio da adaptação e construção de materiais adequados.

A construção de materiais simples e acessíveis é essencial para tornar o Beach Tennis uma opção viável para as escolas, garantindo a participação de um maior número de alunos e facilitando a integração desse esporte ao currículo escolar.

A partir dessa construção que deve ser coletiva entre os alunos, gera uma prática do Beach Tennis na escola que pode ser realizada de forma econômica e criativa, utilizando recursos disponíveis e materiais reciclados.

As redes e as raquetes são os principais materiais necessários para a prática do Beach Tennis. Redes improvisadas podem ser confeccionadas utilizando cordas e tecidos resistentes, enquanto as raquetes podem ser adaptadas a partir de materiais como madeira ou papelão.

A adaptação dos materiais deve levar em consideração as características do ambiente escolar e o nível de habilidade dos alunos, garantindo a segurança e a adequação das atividades às necessidades e possibilidades da turma.

O professor de Educação Física desempenha um papel central na facilitação e promoção do Beach Tennis na escola, atuando como mediador entre os alunos e o esporte.

Cabe ao professor adaptar as atividades de acordo com o nível de habilidade e interesse dos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizado inclusiva e gratificante.

Além de ensinar as técnicas básicas do Beach Tennis, o professor deve estimular o espírito de cooperação, *fair play* e respeito mútuo entre os alunos, promovendo valores fundamentais para a convivência em sociedade.

O professor também pode incentivar a participação dos alunos na construção dos materiais necessários para a prática da modalidade, envolvendo-os ativamente no processo de aprendizado e desenvolvimento de habilidades práticas.

4.3 O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O Beach Tennis, enquanto conteúdo na Educação Física Escolar , apresenta-se como uma oportunidade significativa para compreender o repertório esportivo dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras específicas, valores como cooperação, inclusão e bem-estar físico e social. (Guiducci, *et al.,* 2019)

O Beach Tennis emerge como uma alternativa inovadora e promissora para integrar o currículo da Educação Física Escolar uma vez que:

a) alinha-se aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza a diversidade de práticas corporais e a valorização do contexto sociocultural dos estudantes;
b) proporciona uma experiência esportiva que transcende os limites da quadra, promovendo interações sociais significativas e estimulando o desenvolvimento integral dos alunos;
c) os professores têm a oportunidade de ampliar o repertório esportivo dos alunos, propondo uma modalidade que combina diversão, inclusão e desenvolvimento de habilidades motoras específicas;
d) os professores podem ser abordados a partir de técnicas e regras específicas do esporte, levando em consideração os aspectos relacionados à saúde, bem-estar e convivência social;
e) o caráter inclusivo e acessível do Beach Tennis propícia a todos os alunos, independentemente de habilidade ou experiência prévia, participar e se engajar ativamente nas atividades propostas;
f) ser uma modalidade atrativa e acessível, dinâmica e colaborativa e proporcionar oportunidades para os alunos se envolverem ativamente nas aulas, desenvolvendo habilidades técnicas e socioemocionais de forma integrada, como assinala Takayama; Vanzuíta (2020).

A abordagem do Beach Tennis na Educação Física Escolar por meio da construção dos materiais e adaptações para a prática do esporte permite que os estudantes exerçam sua criatividade e tomem decisões autônomas sobre o processo de aprendizagem. Ao participarem ativamente da elaboração e customização de raquetes, redes e quadras improvisadas, os alunos desenvolvem habilidades de resolução de problemas e aprendem a valorizar o trabalho em equipe (Alves, 2022).

A inclusão do Beach Tennis na Educação Física Escolar contribui para o fortalecimento da identidade esportiva dos alunos. Ao experimentarem uma modalidade ainda pouco difundida nas escolas, os estudantes têm a oportunidade de descobrir novos interesses e talentos esportivos, ampliando seu repertório de habilidades motoras e sua autoconfiança. (Silva, 2018)

A inclusão do Beach Tennis na Educação Física Escolar também contribui para

a promoção da cultura do esporte na escola e na comunidade. A modalidade inovadora e inclusiva, os professores podem sensibilizar os alunos e suas famílias para a importância da prática esportiva como meio de promoção da saúde e integração social. Além disso, a realização de eventos e torneios de Beach Tennis pode envolver toda a comunidade escolar, fortalecendo os laços entre alunos, pais, professores e moradores da região (Alves, 2022).

Deste modo enxergamos que a inclusão de novas modalidades esportivas no currículo da Educação Física Escolar tem sido um tema amplamente discutido nos últimos anos.

5 ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DO BEACH TENNIS

Neste capitulo trataremos das possibilidades pedagógicas elaboradas e aplicadas para a construção de materiais para o Beach Tennis, conforme proposto como objetivos desta pesquisa.

Cabe explicitar que a construção de materiais e adaptações para o Beach Tennis requer uma abordagem criativa e flexível, visando atender às necessidades específicas dos alunos e proporcionar uma experiência enriquecedora de aprendizagem, diversos métodos e materiais alternativos podem ser explorados para viabilizar a prática do esporte de forma acessível e eficaz (Takayama; Vanzuíta, 2020).

As alternativas pedagógicas para a construção de materiais do Beach Tennis consideram a viabilidade técnica, a eficácia educativa e a acessibilidade dos recursos disponíveis, pois diversos métodos e materiais alternativos podem ser explorados para promover a prática do esporte, permitindo uma experiência significativa e inclusiva para os alunos (Silva, 2018).

Uma das alternativas pedagógicas mais relevantes é a utilização de materiais reciclados e de baixo custo, que podem ser facilmente encontrados e manipulados pelos estudantes. Um ótimo exemplo e de fácil acessibilidade é o papelão. Porém, Garrafas plásticas, bambus, cordas e tecidos são exemplos de materiais acessíveis que podem ser reaproveitados na construção de raquetes, redes e demarcação de quadra, essa alternativa reduz os custos envolvidos na prática do esporte, remove valores de sustentabilidade e responsabilidade ambiental entre os alunos (Takayama; Vanzuíta, 2020).

Para Michelan, (2023), a adaptação de materiais tradicionais de outros esportes

também pode ser uma estratégia eficaz. Raquetes de badminton ou de frescobol, por exemplo, podem ser modificadas para se adequar ao Beach Tennis, oferecendo uma opção acessível e versátil para os estudantes. Essa adaptação traz a possibilidade para os alunos experimentarem o esporte sem a necessidade de investimentos significativos em equipamentos específicos.

Outra alternativa interessante é a criação de quadras improvisadas em espaços abertos, como pátios escolares ou praças. Linhas demarcadas com giz, fita adesiva colorida ou cordas podem ser utilizadas para criar áreas de jogo temporárias, proporcionando uma experiência semelhante à de uma quadra oficial. Essa abordagem permite que os alunos pratiquem o esporte em diferentes contextos e ambientes, promovendo a inclusão e a diversidade na Educação Física (Silva, 2018; Takayama; Vanzuíta, 2020).

É fundamental que as alternativas pedagógicas de construção de materiais sejam acompanhadas por orientações claras e instruções técnicas por parte do professor. O papel do educador é guiar os alunos durante o processo de construção, oferecendo suporte técnico e pedagógico para garantir a segurança e a eficácia das atividades. Além disso, é importante que os alunos sejam incentivados a experimentar diferentes materiais e técnicas, estimulando a criatividade e o pensamento crítico (Takayama; Vanzuíta, 2020).

Portanto, a construção dos materiais do Beach Tennis são uma oportunidade para promover uma prática inclusiva e acessível do esporte na Educação Física Escolar, pois os métodos e materiais alternativos são possibilitados aos alunos que podem vivenciar uma experiência enriquecedora de aprendizagem, desenvolvendo habilidades técnicas, criativas e socioemocionais de forma integrada.

Agora, exploraremos alternativas pedagógicas para a construção de materiais destinados à prática do Beach Tennis na Educação Física Escolar. Essas alternativas visam não apenas fornecer soluções acessíveis e viáveis em termos de recursos, mas também promover o engajamento dos alunos e facilitar o aprendizado dos fundamentos da modalidade. Foram analisadas diversas estratégias para a construção de raquetes e adaptação de bolas, considerando aspectos como custo, acessibilidade e eficácia pedagógica.

5.1 CONSTRUÇÃO DE RAQUETES E BOLAS: MÉTODOS E MATERIAIS ALTERNATIVOS

Uma das principais preocupações ao introduzir o Beach Tennis na Educação Física Escolar é a disponibilidade de raquetes adequadas para os alunos. As dificuldades enfrentadas nas aulas de Educação Física devido à falta de materiais é um desafio significativo para educadores e alunos. Quando se trata de esportes específicos, como o Beach Tennis, essas dificuldades podem ser exacerbadas pela natureza exclusiva e elitista do esporte.

Desta forma, sua acessibilidade é frequentemente comprometida pelo alto custo dos materiais necessários para a prática. Raquetes especializadas, bolas específicas e até mesmo a necessidade de quadras devidamente preparadas podem tornar o Beach Tennis um esporte inacessível para muitas pessoas, especialmente aquelas com menor poder aquisitivo.

É importante reconhecer que a falta de acesso a materiais adequados pode criar barreiras significativas para a participação no Beach Tennis, limitando assim a diversidade e inclusão dentro desse esporte. A elitização do Beach Tennis não apenas exclui aqueles que não podem arcar com os altos custos dos equipamentos, mas também perpetua uma imagem de exclusividade e inacessibilidade.

Ao abordar a questão da falta de materiais na Educação Física, é importante não apenas reconhecer os desafios enfrentados, mas também trabalhar ativamente para superá-los, promovendo a inclusão e a equidade no acesso ao esporte. Isso não apenas amplia as oportunidades de participação, mas também enriquece a experiência esportiva para todos os envolvidos

Para mitigar essas questões, é fundamental buscar alternativas criativas e acessíveis para a prática do Beach Tennis, especialmente em contextos educacionais. Isso pode incluir a adaptação de materiais e equipamentos existentes.

Com isso em mente, foram exploradas diversas alternativas pedagógicas para a construção de raquetes, considerando materiais acessíveis e de fácil manipulação. Entre os métodos investigados, destacam-se:

a) Utilização de materiais reciclados: A sustentabilidade através dos papelões ou pedaços de madeira, mostrou-se uma opção econômica e sustentável para a construção de raquetes. Esses materiais podem ser facilmente encontrados em supermercados e oficinas de marcenarias. Além de ser

uma opção econômica viável, proporciona uma oportunidade para discutir questões ambientais com os alunos.

b) Raquetes artesanais com borracha EVA: A construção de raquetes artesanais utilizando placas de madeira leve e borracha EVA para a empunhadura revelou-se uma alternativa eficaz. Além de serem materiais acessíveis, a construção manual das raquetes permite que os alunos desenvolvam habilidades motoras finas e criatividade na decoração das raquetes.

Quadro 1 – Informações sobre a construção das raquetes a base de papelão.

Raquete construída a base de papelão	
Materiais	Papelão, palitos de madeira, cola branca, fita adesiva e fita crepe.
Viabilidade sustentável	Este método envolve a reutilização de papelões como base principal e outros materiais, como: Palitos de madeira, cola branca, fita adesiva e fita crepe para a fixação e sustento da raquete. Papelões: Os papelões são extremamente fáceis de conseguir. Um ótimo lugar para encontrar é em supermercados. Além disso, pode ser encontrado dentro da própria casa, após compras de objetos que precisam de proteção. Palitos de madeiras: Podem ser reciclados. Encontra-se palitos em locais de vendas de espetinhos ou sorveterias. Os palitos de madeira servem para sustentar e fortalecer os papelões. Cola branca, fita adesiva e fita crepe tem um pequeno custo.
Vantagens	A principal vantagem desse método é a sustentabilidade ambiental, pois utiliza materiais que poderiam ser descartados, promovendo a conscientização ecológica entre os alunos. Além disso, é uma opção de baixo custo, uma vez que os materiais reciclados são facilmente disponíveis e gratuitos.

Desvantagens	Dependendo do tipo de papelão e o modo em que é construída, as raquetes com a base de papelões podem apresentar durabilidade limitada.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

É fundamental explorar mais detalhadamente cada protótipo, considerando suas vantagens, desvantagens e a aplicabilidade em contextos escolares.

Em seguida, destacaremos quadros de informações sobre as raquetes e bolas construídas e adaptadas.

Quadro 2 – Informações sobre a construção das raquetes de madeira MDF

Raquete construída a base de madeira MDF	
Materiais	Placa de madeira MDF, material EVA e cola.
Viabilidade financeira	Este método envolve a utilização de placa de madeira MDF como base principal, EVA como apoio para o cabo da raquete e a cola para segurar o EVA. Essa cola pode ser de isopor, instantânea ou cola quente. Porém, e não tiver acompanhamento de algum responsável, deve se evitar o uso da cola quente devido a segurança. Placas MDF: As placas podem ser conseguidas com algum familiar ou conhecido que trabalhe com marcenaria ou encontrar em lojas especificas. Etil, Vinil, Acetato (EVA): Encontra-se disponível para venda em lojas de materiais escolares. Emborrachado de baixo custo. Colas: As colas são materiais de baixo custo. Pode ser encontrada em supermercados, lojas de materiais escolares etc.
Vantagens	As raquetes artesanais em MDF oferecem uma durabilidade maior. Não é tão econômica como o papelão, mas, ainda sim, é uma alternativa bastante econômica levando em consideração as raquetes profissionais. Além de que, pode ser também facilmente personalizável, permitindo que os alunos expressem sua criatividade na decoração das raquetes.
Desvantagens	O processo de construção manual das raquetes pode exigir mais tempo e habilidade por parte dos professores e alunos. Além disso, as raquetes artesanais em MDF podem gerar gastos pequenos.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

Conforme o quadro 1, a construção das raquetes de papelão é extremamente viável pelo baixo custo e vantagens que essa opção oferece. Agora, destacaremos a opção do quadro 2. Em que a construção é realizada através de placas de MDF e finalizada com EVA.

Em seguida, na figura 1. Pode-se observar as vantagens comentadas no quadro 2, no que se fala sobre personalização e criatividade.

Figura 1 – Raquete construída em material MDF e EVA

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

Portanto, tanto a utilização de materiais reciclados quanto a construção artesanal de raquetes com madeira MDF oferecem alternativas pedagógicas viáveis e acessíveis para a introdução do Beach Tennis na Educação Física Escolar. Cada método apresenta suas próprias vantagens e desvantagens, e a escolha entre eles dependerá das necessidades e recursos específicos.

Outro aspecto importante na introdução do Beach Tennis na Educação Física Escolar é a adaptação de bolas para torná-las adequadas à prática da modalidade. Investigamos diferentes estratégias e materiais utilizados para essa finalidade,

buscando garantir a segurança e o conforto dos alunos durante as atividades. Entre as abordagens analisadas, podemos destacar as bolas com folhas de papel e adaptação de bolas de plástico para o jogo.

A seguir, será apresentadas as informações referentes a construção das bolas a base de papel e a adaptação de bolas de plástico nas aulas de Beach Tennis.

Quadro 3. Informações sobre a construção das bolas a base de papel.

Bola construída a base de papel	
Materiais	Folhas de papel reciclado e fita adesiva.
Viabilidade financeira	A aplicação de folhas recicladas mostrou-se uma maneira eficaz de adaptar as bolas para a prática do Beach Tennis. Os papéis são totalmente recicláveis e a fita adesiva tem um pequeno custo.
Vantagens	A principal vantagem dessa abordagem é a simplicidade e facilidade de implementação. As folhas são acessíveis e podem ser encontradas de diferentes cores, permitindo a personalização das bolas de acordo com as preferências dos alunos.
Desvantagens	Utilizar papel na construção de bolas de Beach Tennis apresenta desvantagens em relação a durabilidade limitada e desempenho inconsistente devido as variações no peso e trajetória da bola.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

Conforme o quadro 3, a viabilidade financeira em realizar esse tipo de bola é totalmente acessível devido a fácil reciclagem de papel, simplicidade e facilidade em construir. Entretanto, também há outra possibilidade de bola, as bolas de plástico. Não é construída pelos alunos, porém, é uma forma econômica e adaptável. Abaixo destaca-se as informações referente a esse tipo de bola.

Quadro 4. Informações sobre a adaptação das bolas de plástico.

Bola adaptada de plástico	
Materiais	Bolas de plástico
Viabilidade financeira	A adaptação de bolas de plástico também é uma maneira eficaz. É um material de baixo custo.
Vantagens	As bolas de plástico são duráveis, resistentes à água e proporcionam uma experiência de jogo mais segura para os alunos, especialmente em ambientes escolares onde o espaço pode ser limitado.
Desvantagens	bolas de plástico podem não oferecer o mesmo nível de controle que as bolas de tênis convencionais, o que pode afetar a qualidade da prática do Beach Tennis.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

Na figura 2, podemos observar um comparativo entre a bola profissional de Beach Tennis e as bolas de plástico e papel. Como informado nos quadros 3 e 4, pode-se observar a circunferência de cada bola, alterando seu controle e peso. Porém, todas apropriadas para a execução das aulas.

Figura 2 – Bola profissional, ao lado de bola adaptada de plástico e outra construída a base de papel e fita adesiva

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

.

Em resumo, as alternativas pedagógicas de construção e adaptação de materiais para o ensino do Beach Tennis na Educação Física Escolar oferecem soluções práticas e acessíveis que visam facilitar a introdução da modalidade nas escolas. Através da utilização de materiais simples e técnicas de construção criativas, é possível proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora e divertida, promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo e social.

6 PROCESSO PEDAGÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS

O processo pedagógico para a construção dos materiais do Beach Tennis requer uma abordagem cuidadosa e estratégica, visando a eficácia na prática do esporte, a promoção da aprendizagem significativa e o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos. É essencial adotar um conjunto de diretrizes e etapas que orientem a elaboração e utilização desses materiais de forma coerente e integrada ao âmbito educacional (Sodre, 2020)

Portanto, foi necessário um ótimo planejamento para construir esse processo. Primeiramente, foram levantadas todos as análises possíveis para as construções dos materiais. Em seguida, todo o seu passo a passo. Desde a aula teórica sobre o Beach Tennis, até as aulas práticas com raquetes e bolas confeccionadas pelos próprios alunos.

É importante destacar que o processo pedagógico deve ser pautado na interdisciplinaridade, incorporando elementos das Ciências do Esporte, Educação Física e Pedagogia. Dessa forma, os materiais construídos devem ser concebidos como instrumentos para a prática do Beach Tennis, como ferramentas de ensino que possibilitem a exploração de conceitos e conteúdos relacionados ao esporte e ao desenvolvimento humano (Takayama; Vanzuíta, 2020)

Uma das etapas fundamentais do processo pedagógico é a definição dos objetivos de aprendizagem, que devem ser claros, específicos e alinhados aos propósitos educacionais estabelecidos. Esses objetivos podem abranger desde aspectos técnicos e táticos do Beach Tennis até competências socioemocionais, como trabalho em equipe e respeito mútuo (Sodre, 2020; Silva, 2018)

É importante considerar a diversidade de habilidades e necessidades dos alunos ao planejar a construção dos materiais. Isso implica em oferecer opções e adaptações que permitam a participação de todos os estudantes, independentemente

de suas habilidades motoras ou condições físicas. No que diz respeito à metodologia, é recomendável adotar uma abordagem participativa e experiencial, que estimule a autonomia e a criatividade dos alunos. A construção dos materiais pode ser realizada de forma colaborativa, envolvendo os estudantes no processo de concepção, seleção de materiais e montagem dos equipamentos (Takayama; Vanzuíta, 2020; Michelan, 2023)

Figura 3. Estudantes construindo raquetes de papelão coletivamente

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

Por fim, foi essencial promover a reflexão e avaliação constante do processo, tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Isso permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, subsidiando ajustes e aprimoramentos no planejamento e execução das atividades, o processo pedagógico para a construção dos materiais do Beach Tennis foram orientados por princípios de interdisciplinaridade, inclusão e participação ativa dos alunos, visando o desenvolvimento das habilidades esportivas e o crescimento pessoal e social dos estudantes em realizar os processos de construção coletivamente.

Portanto, o processo pedagógico para a construção dos materiais se configurou no primeiro momento em pesquisar a viabilidade e construir um exemplo para teste. Em seguida, realizar aulas sobre o Beach Tennis e como conseguir ter acesso ao esporte através da construção do seu próprio material esportivo.

- **Levantamento de dados sobre a viabilidade de construir os materiais com objetos recicláveis ou de baixo custo.**

Assim que foi decidido realizar o projeto, comecei a buscar informações sobre os

custos do projeto e o quanto poderia se economizar buscando materiais recicláveis. Foi visto que era bem viável a construção devido ao baixíssimo custo. Possibilitando que crianças tenham acesso ao Beach Tennis através da construção de seu próprio material. Pois, o Beach Tennis é considerado um esporte elitista devido ao alto custo de seus materiais.

- **Construir protótipo para comprovar a eficácia dos materiais em situações de jogo.**

Pensando em comprovar a eficácia das raquetes e bolas, foram construídas por mim protótipos para assegurar que os materiais seriam apropriados para construção e jogabilidade.

6.1 INICIO DAS REGÊNCIAS

- **AULA 1. Apresentar o Beach Tennis em aula teórica e o objetivo da pesquisa.**

Após as devidas apresentações iniciais, comecei perguntando se alguém já tinha ouvido falar em Beach Tennis. Esperei, alguns alunos perceberam pelo nome que se tratava do tênis de praia. Porém, não souberam explicar qual seria esse esporte. Ou seja, nenhum aluno teve a vivência de jogar Beach Tennis e nem mesmo o tênis de campo. Em seguida, foram apresentados em slide a história, algumas regras, os principais atletas e os materiais utilizados. Informei sobre o projeto e o termo para participação. Eles ficaram entusiasmados pela novidade. E loucos para as aulas seguintes.

- **AULA 2. Apresentar fisicamente os equipamentos do esporte. Raquetes, bolas e rede.**

Ao levar as raquetes de Beach Tennis, bolas e rede, os alunos queriam a todo custo pegar os materiais e já praticar o esporte. Porém, pedi para que eles fossem cautelosos, pois, como tinha comentado na aula anterior, as raquetes são extremamente caras e não podiam ficar batendo no solo para não danificar. Entreguei quatro raquetes para que eles pudessem passar para os colegas ao lado. Assim,

também foi feito com as bolas profissionais. Levei a rede para que eles pudessem entender e tirar suas dúvidas a respeito dela. Muitos pensavam que era rede de vôlei. Contudo, expliquei para eles que as redes de Beach Tennis são mais fechadas porque as bolinhas são bem menores em relação as de vôlei.

- **AULA 3. Realizar jogos cooperativos com as raquetes e bolas profissionais.**

Com as raquetes e bolinhas em mãos, começamos a explorar diversas brincadeiras na aula de Educação Física. Corrida das panquecas: Os alunos tinham que fazer da raquete uma frigideira e da bolinha a panqueca. O objetivo era levar a bolinha em cima da raquete até uma determinada área sem deixar a bola cair. Realizei boliche com rebatidas. Uma pessoa jogava a bolinha em certa altura, e o outro colega teria que fazer um golpe chamado de Smash para derrubar os cones que estavam no chão. A partir deste momento comecei a introduzir os fundamentos do Beach Tennis.

- **AULA 4. Demonstrar os golpes do Beach Tennis e ensina-los.**

Primeiramente houve a apresentação teórica dos fundamentos do Beach Tennis, em seguida demonstração prática dos golpes. (Forehand, Backhand, Saque, Smash, Lob, Gancho, entre outros). Consequentemente houve a prática guiada dos alunos, com correções e orientações individuais. Por fim, realizamos os Jogos e atividades que integram os fundamentos aprendidos de forma lúdica e desafiadora.

- **Iniciar a busca dos materiais recicláveis**

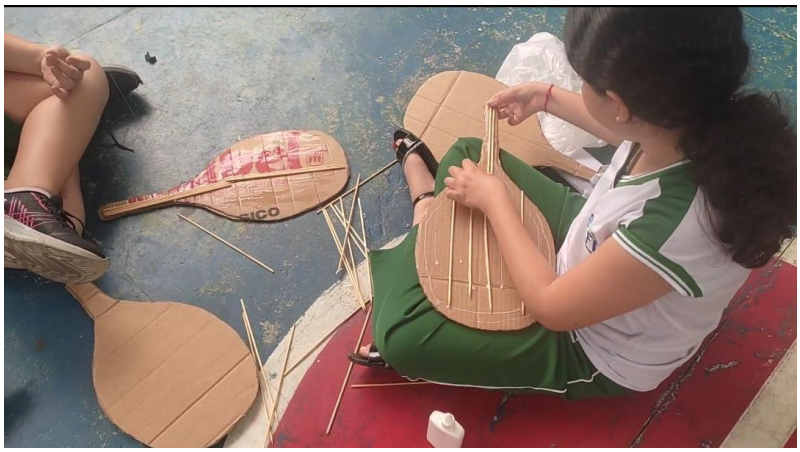
Na mesma aula 4 expliquei que na aula seguinte iriamos começar a construir os materiais com os recicláveis e materiais de pequeno custo. Foram listados os materiais que iriamos utilizar

- **Aula 5. Recortar os moldes, colar os palitos, fixar a raquete com fitas e personalizar.**

Foram momentos bem divertidos. Levei minhas raquetes para que eles pudessem com um lápis realizar as marcações de onde iriam cortar. Os alunos tiveram um pouco de dificuldade em relação a cortar os papelões que eram muito duros. Eu os ajudei a

cortar. Gastamos muito tempo só no recorte das raquetes. Em seguida, realizamos o processo de fixação da raquete com os palitos, fitas e cola. Restou alguns minutos para personalizar a raquete. Alguns não conseguiram finalizar. Eles levaram para casa e pedi para trazer na semana seguinte.

Figura 4. Fixação dos palitos



Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

- **Aula 6. Construir as bolas**

Nesta aula, continuamos a personalizar a raquete. Após o fim da personalização, começamos a construir as bolas. Os alunos levaram papeis reciclados de cadernos antigos, iniciamos amassando os papeis, colocando uma camada de papel e amassando em seguida. Após o processo de fazer as bolas, começamos a passar fita adesiva em volta para fixar e deixar bem firme as bolinhas. Apertamos bem até ficar no formato ideal.

- **Aula 7. Realizar jogos cooperativos com as raquetes e bolas construídas pelos alunos.**

Chegou o tão esperado dia, começar a brincar com as raquetes. Foi um momento de muita euforia. Os alunos queriam adivinhar as brincadeiras e já se sentiam atletas profissionais com suas raquetes. Foi um momento para comprovar que a introdução de novos esportes não pode se limitar as dificuldades encontradas. As dificuldades existem. Porém, devemos buscar alternativas de supera-las. Os alunos realizaram jogos de cooperação iguais aos que tinham realizados com as raquetes profissionais.

Deste modo, eles puderam acreditar que poderiam desfrutar de brincadeiras que realizaram com raquetes e bolas profissionais. Entretanto, dessa vez, utilizando os equipamentos de construção própria

Figura 5. Jogo de cooperação do professor com alunos.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

- **Aula 8. Jogar Beach Tennis com as raquetes confeccionadas**

Após os alunos passarem pelo momento de aula teórica, conhecer os materiais, jogar e aprender golpes do Beach Tennis, construir sua própria raquete e brincar com ela. Dessa vez, é hora de colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo das aulas. Essa aula foi exclusivamente para jogar o Beach Tennis. Jogamos em duplas, adaptamos para quarteto etc. foram momentos de pura diversão e sensação de dever cumprido em ter inserido o Beach Tennis como conteúdo das aulas de educação física.

- **Aula 9. Reflexões e aprendizados / Entrevistas**

No início da aula falamos sobre a importância dos materiais recicláveis e a importância do Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar. Os alunos foram participativos na roda de conversa final. E perceberam que a Educação Física não é apenas o futebol e o vôlei. Também perceberam a importância do professor de Educação Física em inserir novas modalidades. Após a roda de conversa, houve a

entrevista coletiva. A participação de todos foram de extrema importância para a confirmação dos problemas levantados pela pesquisa e sua intervenção. No fim, comentei sobre a oficina de construção dos materiais que iriamos realizar em um outro momento. Eles ficaram ansiosos pelo dia da oficina.

Ao longo das aulas dedicadas à introdução ao Beach Tennis no Centro Educacional Filadélfia, os alunos do 5º ano foram imersos em uma jornada emocionante de aprendizado e descoberta. Iniciando com uma introdução sobre o esporte, suas origens e regras básicas, os estudantes foram gradualmente conduzidos através de atividades práticas e reflexivas. Divididos em grupos, tiveram a oportunidade de experimentar na pele os movimentos fundamentais do Beach Tennis, enquanto desenvolviam habilidades de cooperação e trabalho em equipe. Foi extremamente importante perceber os desafios e aprendizados de cada um. A dedicação em conseguir os materiais necessários, o cuidado em cortar cada material, suas decorações, improvisos e prazer em construir seu próprio material, trazendo para si um esporte que está longe da realidade de muitos.

7 OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PARA O BEACH TENNIS

Neste momento, falaremos sobre a oficina de construção realizada com os alunos um pouco depois das aulas. Essa oficina aconteceu com o intuito de construir uma raquete em MDF com os alunos. Como também, ensina-los o passo a passo da execução de cada tarefa. Sempre lembrando a eles a importância de ter um adulto por perto para auxiliar no corte do MDF.

Foi uma tarde maravilhosa em que os alunos tiveram instruções, realizaram brincadeiras com as raquetes construídas e com as raquetes profissionais. Deste modo, fazendo com que eles continuem com o interesse de aprender mais e ir adiante com o Beach Tennis. Seja na escola, na rua, praça ou praia. Em terra, piso de concreto ou em areia fofa. Buscando com que os alunos se envolvam e explorem o esporte.

Portanto, a realização de oficinas de construção de materiais para o Beach Tennis é uma estratégia pedagógica eficaz para envolver os alunos de forma ativa e participativa no processo de aprendizagem. Essas oficinas proporcionam uma oportunidade única para os estudantes explorarem sua criatividade, desenvolverem habilidades manuais e adquirirem conhecimentos práticos sobre o esporte (Sodre,

2020).

Durante a oficina, os alunos são incentivados a trabalhar em equipe e a colaborar na concepção e construção dos materiais necessários para a prática do Beach Tennis. Sob a orientação do professor, eles têm a oportunidade de experimentar diferentes técnicas e materiais, explorando soluções inovadoras e adaptadas às suas necessidades e recursos disponíveis. Neste caso será possível promover a construção de raquetes, redes e quadras improvisadas, as oficinas também podem abordar aspectos relacionados à manutenção e conservação dos materiais, incentivando os alunos a cuidarem e valorizar os equipamentos produzidos (Guiducci*, et al.,* 2019).

Certamente a oficina demonstrou um momento de trabalho em equipe, exploração dos materiais, de promoção e valorização dos equipamentos realizados. Conforme a figura 6, onde as alunas realizam o primeiro passo da construção da raquete, realizando o molde. Ao ver a imagem podemos entender essa concepção do construir coletivamente.

Figura 6. Marcação dos moldes através de raquetes profissionais.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

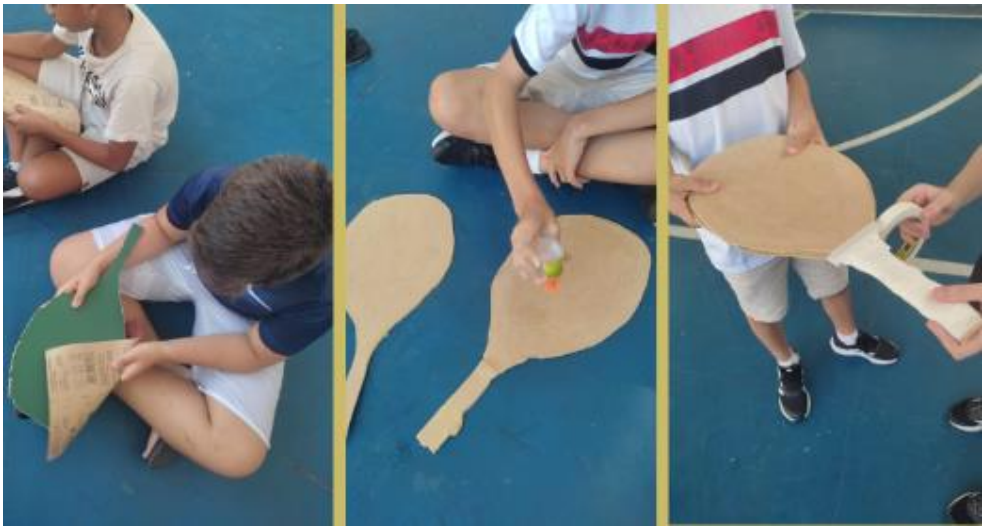
Isso contribui para o desenvolvimento de uma consciência ambiental e responsabilidade social entre os participantes.

Deste modo, as oficinas de construção de materiais para o Beach Tennis representam métodos pedagógicos engajadores que permite aos alunos participarem ativamente do processo de aprendizagem, visto que essas atividades fazem com que os estudantes tenham a oportunidade de explorar sua criatividade, desenvolver

habilidades práticas e adquirir conhecimentos sobre o esporte de forma prática e tangível (Sodre, 2020).

O segundo passo realizado exemplifica o desenvolvimento das habilidades práticas. Não no jogo em sim, mas, no processo da construção do equipamento. Como lixar, colar, fixar e personalizar.

Figura 7. Processo de construção da raquete



Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

A cada momento da oficina, conversávamos sobre a importância da utilização de materiais reciclados. A raquete de MDF foi realizada através de um quadro pequeno encontrado em uma rua. O quadro se encontrava em perfeitas condições. Porém rasgado, o que não interferiu em nossos moldes.

Portanto, cada conversa foi importante para que os alunos adotassem aspectos relacionados à manutenção e conservação dos materiais, incentivando os alunos a cuidarem e valorizarem os equipamentos produzidos, essa ênfase na responsabilidade ambiental e social promove uma consciência ambiental entre os participantes, que compreendem a importância de cuidar do meio ambiente e dos recursos naturais (Guiducci, *et al.,* 2019)

Ao final da oficina, os alunos tiveram a oportunidade de testar os materiais construídos em uma atividade prática de Beach Tennis, consolidando os conhecimentos adquiridos e experimentando na prática os resultados de seu trabalho. Essa experiência lúdica e significativa fortalece o vínculo dos estudantes com o

esporte, estimulando seu interesse em continuar praticando no futuro e promovendo um estilo de vida ativo e saudável (Michelan, 2023; Guiducci, *et al.,* 2019).

O último passo da oficina foi realizar algumas brincadeiras com a mistura das raquetes profissionais, de papelão e de MDF. Assim como, a utilização das bolas profissionais, de plástico e de papel.

Figura 8. Brincadeiras e jogos da oficina.

Fonte: (Arquivo pessoal, 2023)

As oficinas de construção de materiais para o Beach Tennis não apenas proporcionaram uma experiência prática e divertida de aprendizagem, mas também promoveu valores como trabalho em equipe, criatividade e responsabilidade ambiental. Contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Deste modo, as oficinas de construção de materiais para o Beach Tennis são ferramentas pedagógicas poderosas, que não apenas proporciona um momento de lazer, mas que comprova a eficácia de inserir o Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar

8 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo deste capitulo é apresentar e discutir as respostas obtidas a partir da aplicação da metodologia “grupo focal” com uma turma de alunos do 5º ano do Centro Educacional Filadélfia, localizado no bairro das industrias, João Pessoa – PB.

O grupo focal seguiu um roteiro de perguntas que englobava os seguintes tópicos. 1) Apresentação dos materiais, 2) Montagem das raquetes, 3) Personalização, 4) Teste e experiência, 5) Aprendizado e reflexão, 6) O Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar.

Em primeiro momento, foi fundamental conhecer a turma e gerar um diagnóstico inicial. Observar quem falava mais, os quietos, se tinham a turminha da bagunça, etc.

Entretanto, não sabia o conhecimento deles a respeito do Beach Tennis. Porém, imaginava que praticamente ninguém iria saber. Um esporte novo e pouco acessível a grande parte da população. Pois bem, fiz a pergunta se já tinham ouvido falar no Beach Tennis, e o que sabiam sobre o esporte, ninguém soube responder. No entanto, muitos ficaram brincando com o nome e outros perceberam o nome em inglês “Tênis de praia”. A partir daí começou a curiosidade e lembrança de já ter visto algo parecido. Os alunos diziam, “professor, eu já vi na praia de cabo branco as pessoas jogando, é tipo um vôlei”.

A partir dessa resposta inicial, foi possível considerar a importância da capital paraibana, João Pessoa em ser uma das grandes cidades que aderiram perfeitamente ao Beach Tennis, com quadras espalhadas por toda a orla e clubes.

Deste modo, observamos que por mais que eles não conheçam o que é o Beach Tennis, eles absorvem um pouco do esporte através do olhar curioso em descobrir novas brincadeiras que as pessoas estão realizando. Em seguida, comentei com eles que parecia vôlei de praia, porquê foi uma mistura entre o tênis tradicional, vôlei de praia e o badminton. Esse último também tive que explicar, por que eles também não conheciam o badminton. Daí percebe-se a falta de esportes de raquetes na infância e adolescência do futuro brasileiro.

De fato, os esportes de raquete estão escassos para uma boa parte da população. Esses esportes mais conceituados de raquetes são extremamente caros, tornando-os esportes elitistas.

> O Tênis sempre esteve associado a padrões sofisticados e a classes sociais economicamente abastadas. O padrão elitizado deste esporte pode ser exemplificado pelos uniformes dos praticantes, que incluem camisas do tipo polo para os homens e saias para as mulheres, além de outros adereços tradicionais. Vale lembrar, por exemplo, que até a década de 1980, todos os atletas deveriam usar uniforme branco. Somente com a campanha publicitária da empresa de material esportivo Nike, explorando a imagem contra cultural (no papel de atleta rebelde) de André Agassi, os uniformes passaram a ser mais chamativos nas cores e modelos. (Inteligência Esportiva, 2016, p.2)

Como podemos observar, o tênis é um esporte totalmente elitista. Os patrocinadores dos principais campeonatos são empresas gigantes do cenário mundial. Portanto, o esporte segue a mesma linha e é vendido com o preço mais caro que o normal. Pois, a maioria dos praticantes da modalidade são pessoas que tem um grande poder financeiro, capazes de comprar facilmente as raquetes e bolas. Como também, pagar facilmente pelas quadras para locação. O Beach Tennis segue a mesma linha, contudo, observo que a cada ano que se passa as condições do esporte melhoram-. Com mais espaços abertos ao público através das praças e os preços das raquetes mais simples estão diminuindo nos últimos anos. Mas, ainda está fora da realidade.

Neste sentido, trouxe para os alunos a oportunidade de conhecerem os materiais profissionais. Todos queriam pegar e testar. Essa oportunidade de apresentar materiais que eles nunca tiveram acesso foi um fator importante. Pois, o professor se alegra quando consegue realizar algo tão especifico assim. Entretanto, o professor não tem obrigação de comprar equipamentos para as aulas. Muitos professores tiram do seu próprio bolso para conseguir realizar algo diferente que não seja o quarteto mágico. (Futsal, vôlei, handebol e basquete). Portanto, o docente pode buscar alternativas pedagógicas que supram essa falta de recursos por parte da escola e dos alunos. E uma forma de suprir é quando inserimos materiais alternativos para a confecção dos equipamentos desejados.

Sobre a reciclagem, os alunos foram perguntados se essas aulas e oficinas ajudaram a reconhecer a importância da reutilização de materiais que são jogados no lixo. Um aluno respondeu:

> [...] É muito importante reciclar, sabia que as pessoas ganham dinheiro com isso? Eles vendem o que acham. A reciclagem ajuda a manter o nosso mundo limpo e dá para fazer várias coisas com eles. Inclusive as raquetes.

O trabalho realizado na escola Centro Educacional Filadélfia foi extremamente

satisfatório justamente por saber que materiais reciclados se tornaram em uma grande conquista pessoal, através do processo de construção.

A partir da investigação sobre a construção dos materiais e adaptações necessárias para a prática do esporte, espera-se propor metodologias de ensino que sejam economicamente viáveis e pedagogicamente eficazes, pois os modelos pedagógicos devem considerar a técnica e as habilidades motoras envolvidas no esporte, aspectos como inclusão, diversidade e promoção da saúde.

O roteiro de perguntas trouxe indagações para os estudantes: 1 - Quais dificuldades encontradas na montagem das raquetes? 2 - Quais materiais vocês utilizaram para construir a raquete? 3 - Por que vocês decidiram personalizar a raquete? O que isso representa para você? 4 - Agora que suas raquetes estão prontas, como vocês se sentem? Estão animados para testá-las? 5 - Como foi jogar com as raquetes que vocês mesmos construíram? 6 - Vocês notaram alguma coisa especial nas raquetes que fizeram, em comparação com as raquetes profissionais? 7- O que vocês acharam da experiência de construir suas próprias raquetes de Beach Tennis? 8 - Vocês acham que essa atividade ajudou a entender melhor a importância de se reutilizar os materiais recicláveis? 9 - Quais aspectos do Beach Tennis vocês acham mais desafiadores em relação a outros esportes que já praticaram?

Os alunos descrevem as dificuldades enfrentadas no molde da raquete. De fato, o processo do corte para preparação das raquetes é um momento mais complicado. Pois, os papelões são bem diferentes em sua resistência, alguns são mais frágeis e outros extremamente duros. Dessa forma, alguns alunos tiveram que ter ajuda para realizar o corte do molde. Atrasando um pouco a construção do seu material.

Entretanto, por mais que se tenha maior dificuldade, é extremamente interessante a viabilidade de usar os papelões mais rígidos. A raquete ela consegue ficar bem firme sem precisar de tantos materiais de fixação como a fita adesiva e a fita crepe.

Em seguida, procurei entender quais materiais os alunos usaram. Qual tipo de cola, material personalizável, se trouxeram algum desenho etc. Eles tinham o direito de escolher o que iriam usar, dentro dos requisitos ditos pelo professor nas aulas anteriores. Foi um momento onde eles tiveram que ter autonomia. Decidir através dos materiais que tinham disponíveis, do desejo pessoal de cada um. Ou seja, ficaram responsáveis dos materiais de fixação e personalização.

Cada criança tem a magia de imaginar além do que pensamos sobre ela, de adaptar e misturar desenhos que só ela entende, de mesclar desenhos conhecidos com o imaginário. Pois bem, a questão da personalização trouxe um momento de bastante alegria. Cada corte no EVA e desenho realizado foram oportunidades de interagir com a arte, explorar a criatividade e confeccionar uma raquete com sua assinatura. Uma aluna respondeu:

> [...] Eu gostei demais de desenhar minha raquete, meus desenhos ficaram tão lindos. O sol desenhado ficou combinando com a cor da minha raquete amarela. Depois vou fazer outra preta para ser a lua. Vou ficar com duas raquetes para jogar com meu primo.

A personalização da raquete representou um momento muito lindo, onde os alunos puderam compartilhar seus lápis, material emborrachado, colas etc. Isso confirma a importância do trabalhar coletivamente. De que realizar atividades em grupos gera aproximação, comunhão e vínculos de amizade ainda mais firmes.

Uma pergunta extremamente importante do roteiro foi sobre o sentimento de poder jogar com as raquetes que construíram. Os alunos falavam ao mesmo tempo e eu não conseguia entender. Diante disso, enxerga-se o entusiasmo e alegria de poder expressar o seu sentimento em brincar com algo feito por suas próprias mãos. O aluno respondeu:

> [...] Senti alegria, pensava que não iria conseguir. Mas, foi bem fácil. Os meninos me ajudaram, e o senhor professor também. Então, acho que é isso. Fiquei bem feliz.

Ao falarem, escutei bastante coisas relacionadas a construção. Porém, não se pode negar um sentimento explicito no semblante deles. Além da felicidade, eles estavam orgulhosos de construírem algo tão útil para a vida deles. Eles construíram algo que não é acessível na escola, na rua ou em casa. Construíram uma raquete, que pode ser considerado por eles como um troféu, um prêmio que poucos possuem. Os alunos disseram que não muda muita coisa de uma raquete construída com papelão para uma profissional de fibra de carbono.

Portanto, ao serem indagados sobre jogar com as raquetes que eles construíram. Eles disseram que não havia diferença, alguns preferiam até jogar com as que foram confeccionadas. Uns falavam que era por causa do desenho, outros

diziam que era melhor de encaixar na mão e outros falavam que as raquetes de papelão era maneira.

Seja por qual for o motivo, muitos alunos demostraram satisfeitos com suas raquetes. Isso reponde que as alternativas pedagógicas para construção dos materiais é um fator que deve ser mais explorado. A falta de recursos não se pode limitar as aulas do professor, por mais que seja difícil, muitas vezes pelo ambiente de trabalho, salário defasado, conflito com pais, funcionários e etc. o professor, mestre do conhecimento, deve buscar essas alternativas. Pode fazer aula interdisciplinar com a disciplina de artes, relacionar a reciclagem com outras disciplinas. Ou seja, convida os outros professores para participar. Recicla, realiza as artes e pratica nas aulas de educação física. Então, dessa forma eles observam a importância do trabalho em conjunto com outras disciplinas.

Falando em um momento oportuno sobre o projeto com um dos diretores da escola, ele ficou supersatisfeito com o projeto, destacou a importância da reciclagem e de oportunizar que as crianças tenham uma aula bem diferente na educação física. Destacando até que a escola seria a pioneira em inserir o Beach Tennis na educação física.

Isso também foi comentado e perguntado no roteiro das perguntas. Em que além de outros esportes, o Beach Tennis pode muito bem ser inserido com frequência nas aulas da Educação Física. Os alunos concordavam, porém, ainda diziam que prefere o futsal e o vôlei. Claro que esses esportes são essenciais e devem sim ser inseridos com frequência nas aulas de Educação Física. O objetivo do projeto não é tira-los deles. O objetivo é inserir o esporte como mais um conteúdo curricular e mostrar que não importa se não tem dinheiro para comprar as raquetes e bolas. As alternativas de construção mostram que é possível inseri-los no ambiente escolar. Expliquei essa questão e eles entenderam perfeitamente. Eles adoraram o Beach Tennis.

Diante de algumas respostas comentadas nesse trabalho, podemos destacar alguns pontos que esperamos ser espelho para outros professores de Educação Física. Pois, um dos principais resultados é a integração efetiva do Beach Tennis na Educação Física Escolar. A partir das análises realizadas, espera-se que as escolas possam adotar o esporte como conteúdo curricular, proporcionando aos estudantes a oportunidade de praticar e vivenciar essa modalidade esportiva. Isso contribuirá para ampliar o repertório esportivo dos alunos, promover a diversidade de práticas e

incentivar a participação em atividades físicas ao ar livre.

Desta forma, com a integração do Beach Tennis no currículo escolar, espera-se despertar o interesse por novas modalidades e possibilitar que os estudantes descubram talentos e habilidades em diferentes atividades. Isso contribui para uma formação mais completa e integral dos alunos, preparando-os para uma vida ativa e saudável

Com a construção dos materiais do Beach Tennis e a prática da modalidade, espera-se estimular a criatividade e a inovação entre os alunos, pois a busca por soluções para adaptação de materiais e a experimentação de novas estratégias durante o jogo podem favorecer o desenvolvimento de habilidades criativas e o pensamento inovador. Essa experiência pode refletir nas aulas de Educação Física e em outras áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem interdisciplinar e integrada.

Portanto, os resultados esperados contribuem para a melhoria do ensino do Beach Tennis na Educação Física Escolar, bem como para o desenvolvimento da área de Educação Física no Brasil, visto que é um esporte que pode ser praticado por todos sem distinção.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi investigar e analisar estratégias para a construção de materiais adaptados que facilitem o ensino e aprendizagem do Beach Tennis nas escolas.

Portanto, cada momento com os alunos foi extremamente importante e valioso para reconhecer que as construções dos materiais são extremamente necessárias no cenário educacional brasileiro. Como aluno inserido no Tênis, pelo projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba e praticante do Beach Tennis em praças e praias. Vi a necessidade de que mais pessoas pudessem conhecer o esporte. Pois, é um esporte elitizado, a qual só pude ter acesso através da Universidade.

Dessa forma, buscamos analisar as estratégias para inserir o Beach tennis nas escolas. Uma grande estratégia que encontramos foi a construção das raquetes através dos materiais recicláveis, como também através da construção através de placas em MDF. Gerando uma participação social de extrema relevância dentro das

aulas. Pois, as raquetes podem ser feitas artesanalmente com baixo custo e de grande praticidade. Além de que o processo de fabricação do seu próprio brinquedo é de uma realização pessoal incrível, de grande satisfação. Portanto, inserir esportes de raquetes nas aulas de Educação Física é importante. Semelhantemente a construção coletiva de raquetes por alunos também é. Uma atividade enriquecedora que estimula a criatividade e promove a cooperação.

Dessa forma, identificamos que o Beach Tennis possibilita uma oportunidade única para os alunos experimentarem uma modalidade esportiva inovadora e inclusiva, que valoriza o trabalho em equipe e o desenvolvimento das habilidades motoras específicas. Ao conhecer a história e as características do Beach Tennis, os estudantes podem ampliar seu repertório esportivo e descobrir novas formas de se exercitar e se divertir ao ar livre.

Para contornar a inexistência dos materiais e possibilitar a prática do esporte no contexto escolar o caminho viável identificado é a sua construção com os alunos.

O papel do professor de Educação Física é fundamental na facilitação e promoção do Beach Tennis, cabendo a ele adaptar as atividades, estimular a participação dos alunos e promover valores essenciais para sua formação integral. Ao investir na introdução do Beach Tennis na escola a partir da construção de materiais pedagógicos coletivamente entre os alunos para proporcionar a sua prática, é possível ocasionar uma experiência educacional enriquecedora e inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos.

A construção dos materiais para o Beach Tennis não apenas estimula o interesse e a participação dos alunos, mas também promove o desenvolvimento de habilidades práticas, cognitivas e sociais. Através do processo de construção, os alunos são desafiados a pensar de forma crítica, criativa e colaborativa, desenvolvendo competências essenciais para sua formação como cidadãos autônomos e responsáveis.

Ao longo do estudo, também foi possível perceber o potencial do Beach Tennis como uma ferramenta pedagógica versátil e eficaz, que pode ser adaptada às diferentes necessidades e realidades das escolas e comunidades. Sua abordagem prática e interdisciplinar permite a integração de conteúdos de diversas áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa.

Portanto, concluímos que o Beach Tennis, aliado à atividade de construção dos materiais, representa uma proposta inovadora e promissora para a Educação Física Escolar. Seu potencial para promover o desenvolvimento integral dos alunos, bem como para estimular a criatividade e a autonomia, merece ser explorado e valorizado pelas instituições educacionais. Esperamos que este estudo possa inspirar e incentivar a adoção dessa abordagem em outras escolas, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente, ativa e engajada.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucas Gonçalves. **Iniciação esportiva no Beach Tennis:** história, regras e metodologias. 2022. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, FADERGS, Porto Alegre, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/29955/2/TCC%20concluido.pdf. Acesso em: 18 out. 2023.

ARAÚJO, Douglas Ramalho Formiga de. **A importância da prática de esporte na infância e na adolescência**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

ARRAZ, Fernando Miranda. A Importância da Atividade Física na Infância. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 08, Vol. 01, pp. 92-103, agosto de 2018. ISSN:2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/atividade-fisica-na-infancia, Acesso em: 18 out. 2023.

ASSIS, Gleiciele Alves de. **Dificuldades e desafios do professor de Educação Física na escola.** Ariquemes: FAEMA, 2018.

BARRETO, Aline Felix de Oliveira. **Educação Física Escolar** : reflexões e ações sobre a prática de ensino**.** 2017. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

BARROS, André Minuzzo de. **Os conteúdos e a prática pedagógica dos professores de educação física.** 2014. 195f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências de Rio Claro, São Paulo, 2014.

BRASIL**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013.

BRASIL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEE, 1998.

BRITO, Renato de Oliveira; **A Relevância Da Participação Da Comunidade Escolar Em Um Modelo De Gestão Compartilhada**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2011.

CAFISSO, J. L.; TEIXEIRA, D. O tênis de campo como conteúdo da Educação Física e suas características educacionais. In: **O professor PDE e os desafios da Escola Pública Paranaense**: Governo do Estado do Paraná, 2010. v. 1.

CORTELA, C. C. et al. Aprendizagem profissional de treinadores de tênis: um ensaio

para as primeiras aproximações com o contexto nacional de formação. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 107-114, 2020.

CORTELA, C. C. et al. Perfil e desenvolvimento profissional de treinadores de tênis. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 127-144, 2019.

CORTELA, C. C. et al. Iniciação esportiva ao tênis de campo: um retrato do programa play and stay à luz da pedagogia do esporte. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física,** UNICAMP, Campinas, v. 10, n. 2, p. 214-234, maio/ago. 2012.

DARIDO, S. C.; ROSÁRIO, L. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3 p. 167-78, 2005.

DE FREITAS, João Victor Rosa; SILVA, Rízia Rocha; DE LIRA, Cláudio André Barbosa. Beach Tennis: Uma nova modalidade, mas novos desafios. **Arquivos de Ciências do Esporte** , v. 10, p. 1-3, 2022.

DIAS, J. M.; RODRIGUES, O. A. F. O tênis nas escolas: uma prática apropriada à cultura escolar. In: BALBINOTTI, C. **O ensino do tênis**: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed. 2009. p. 61-79.

GATTI, Bernardete A. Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. **Revista Brasileira de Educação** , pág. 124-132, 2005.

GONÇALVES, G. H. T. et al. Uma história do tênis no Brasil: apontamentos sobre os clubes esportivos e seus métodos de ensino. **Educación Física y Ciencia,** v. 20, n. 3, 2018.

GUIDUCCI, A.; DANAILOF, K.; ARONI, A. Beach Tennis: A opinião de professores e atletas sobre a modalidade. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 18, p. 1981–4313, 2019. Disponível em: https://fontouraeditora.com.br/periodico/public/storage/articles/4a3fc89334cc541161623c612163960f.pdf. Acesso em 17 de abril de 2024

INTELIGÊNCIA ESPORTIVA. Tênis. Instituto de pesquisa inteligência esportiva, 2016. Disponivel em: http://www.inteligenciaesportiva.ufpr.br/site_api/arquivos/tenis.pdf

LUZ, B. S. da. **Pedagogia do Esporte de Raquete:** Possibilidades do Ensino de Tênis de Campo na Escola. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

MICHELAN, Fernanda de Oliveira. **Beach Tennis para crianças:** Caderno didático para iniciação no esporte. 2023. Trabalho de conclusão final de curso. Mestrado Profissional em Exercício Físico na Promoção da Saúde. Centro de Pesquisa em

Ciências Saúde. Universidade Pitágoras Unopar, Londrina-PR Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/53577/1/RELATORIO%20TECNICO%20FINAL%20MESTRADO_FERNANDA%20MICHELAN%2021_MAR.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 6, p. 07-19, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Análise diagnóstica da política nacional de saúde para redução de acidentes e violências**. Editora Fiocruz, 2007.

MULLER, J.; RODRIGUES, O. A. F. O tênis nas escolas: uma prática: propriada a cultura escolar. In: BALBINOTTI, C. et al. O ensino do tênis: novas perspectiva de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 61-79. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física**, UNICAMP, Campinas, v. 10, n. 2, p. 214-234, maio/ago. 2012. ISSN: 1983-9030 230.

PINHEIRO, Gabriela Souza; DE SOUZA, Vânia de Fátima Matias; FLORES, Patric Paludett. Produção científica sobre Educação Física na Educação Infantil a partir dos periódicos brasileiros da área. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 30, n. 02, p. 300-325, 2021.

QUARANTINI, M. Il **manuale del BEACH TENNIS**. Bologna: Stampa, 2010.

SAMPIERI, Collado; COLLADO, Carlos Fernández. Lucio. **Metodología de la Investigación**, v. 4, 2013.

SANTINI, J.; MINGOZZI, A. Beach tennis: um esporte em ascensão. **Porto Alegre: Gênese**, 2017.

SILVA, C. G.; MOURA, C. M.; GOMES, M. S. M.; CARVALHO, M. B.; COSTA, R. R. Pedagogia de projetos aplicados na iniciação esportiva do mini-tênis utilizando materiais alternativos na escola. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 16, n. 2, p. 129-36, 2017.

SILVA, Guilherme Souza da. **Tênis de campo na Educação Física Escolar:** Uma proposta baseada em princípios da pedagogia crítico emancipatória. 2018. Monografia do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9983/Da%20Silva%2C%20Guilherm%20Souza.%20%282018%29.%20Tenis%20de%20campo%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20escolar.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 18 abril de 2024.

SILVA, Hemelly Areias. Educação Física no novo ensino médio: revisão literária sistemática sobre a Base Nacional Comum Curricular-BNCC. **Scientia Generalis**, v. 2, n. 1, 2021.

SILVA, P. V.; COSTA JUNIOR, A.L. Efeitos da atividade física para saúde de crianças

e adolescentes. **Psicologia Argumento**, Curitiba, Vol 29, n.64, p.41-50, jan/mar 2011.

SILVEIRA, J. Educação física, educação infantil e BNCC: refletindo sobre possíveis expetativas curriculares: reflecting on possible curricular expectations. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 25, 2022. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/69017. Acesso em: 18 out. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Atividade física na infância e na adolescência:** guia prático para o pediatra. Disponível em <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/9667d-DOC-CIENT-AtivFisica.pdf . Acesso em: 18 out. 2023.

SODRE, Gisele Teles Barros**. O ENSINO DO TÊNIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA**: uma revisão. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Preparação Física e Esportiva da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/37102/1/Gisele%20Teles%20Bastos%20Sodr%C3%A9%20_final.pdf. Acesso em 18 de abril de 2024.

TAKAYAMA, F. S.; VANZUÍTA, A. Reflexões sobre o Beach Tennis no Brasil: um estado de conhecimento. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 2, p. 71–77, 16 jun. 2020. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/24563/pdf. 17 de abril de 2024

APÊNDICES

APÊNDICE I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: O BEACH TENNIS como conteúdo NA Educação Física Escolar: possibilidade de construção dos materiais.

Pesquisador responsável: Pedro Lucas Nunes Ramos, sob orientação da professora Dra. Elizara Carolina Marin.

Informação ao sujeito da pesquisa:

O(a) seu(a) filho(a) aluno(a) da Escola Centro Educacional Filadélfia foi convidado(a) a participar da pesquisa que tem como objetivo identificar e analisar alternativas pedagógicas de construção de materiais para o ensino do Beach Tennis na Educação Física Escolar .

Solicitamos a sua colaboração, como responsável pelo menor de idade, a contribuir com sua anuência, para que seu filho(a) participe como voluntário(a) das oficinas ministradas. Utilizaremos como instrumentos de pesquisa observações e filmagens por vídeo. Os dados servirão para conclusão de um trabalho de conclusão de curso do aluno Pedro Lucas Nunes Ramos, do curso de licenciatura em Educação Física da UFPB.

Esclarecemos que os benefícios da pesquisa serão elevados e servirão de políticas públicas para incentivo de inclusão de vários esportes de raquetes dentro das aulas de Educação Física. Como também, o incentivo para que a criança utilize materiais recicláveis para construções de brinquedos. Na pesquisa os riscos serão mínimos. Informamos que a sua participação é voluntária e, portanto, você não é obrigado (a) a participar ou fornecer qualquer informação solicitada, desde que não tenha interesse. Caso decida não participar ou resolva a qualquer momento desistir da pesquisa, não sofrerá nenhum dano ou constrangimento. Além disso, a sua

identidade permanecerá em anonimato e nenhuma informação pessoal será divulgada.

DECLARAÇÃO DE CONSSENTIMENTO DO PARTICIPANTE:

Eu li e discuti com o pesquisador responsável os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação a qualquer momento sem dar uma razão. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito e que as imagens possam ser utilizadas se forem necessárias para fidedignidade dos resultados.
Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE CONSSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas. Eu receberei uma cópia assinada e datada deste Documento DE CONSSENTIMENTO INFORMADO.

_____
Assinatura do Responsável pelo aluno participante da Pesquisa

_____
Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato com o Pesquisador Responsável:

Caso necessite de maiores informações, favor ligar para o pesquisador Pedro Lucas Nunes Ramos. Telefone (83) 996024334 / (83) 986821113
Tel: 3216-7030. Endereço: Castelo Branco, s/n. Campus Universitário. Dept°. de Educação Física.
ou

Comitê de Ética em Pesquisa do CCS – UFPB

Endereço: Centro de Ciências da Saúde - 1º andar / Campus I / Cidade Universitária / CEP: 58.051-900 - (83) 3216 7791.

APÊNDICE II – Roteiro de questões norteadoras

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ROTEIRO DE QUESTÕES NORTEADORAS

Este estudo intitulado, O BEACH TENNIS como conteúdo NA Educação Física Escolar: possibilidade de construção dos materiais. Busca estudar e Construir processo pedagógico para construção dos materiais para introduzir o Beach Tennis. Como também, identificar as experiências e aprendizados dos alunos com a construção dos seus próprios materiais/brinquedo, e sobre o Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar.

ROTEIRO DE ENTREVISTA	
Nome do Pesquisador:	**PEDRO LUCAS NUNES RAMOS**
Data da Entrevista:	**16/11/2024**
Local da Entrevista: CENTRO EDUCACIONAL FILADELFIA	
Contato Inicial: • Agradecer a disponibilidade em receber o pesquisador. • Apresentar, de forma breve, os objetivos da pesquisa. • Explicar as informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. • Solicitar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	
APRESENTAÇÃO DOS MATERIAIS	
• Quais foram os materiais que usamos? Para que serve cada um deles?	
MONTAGEM DAS RAQUETES:	
• Como foi medir e cortar o cabo da raquete? • Quais dificuldades encontradas na montagem das raquetes? • Quais materiais que você usou para montar a raquete?	
PERSONALIZAÇÃO	

- Quem decidiu personalizar sua raquete? Como vocês escolheram as cores, enfeites e os desenhos?
- Por que vocês decidiram personalizar a raquete? O que isso representa para você?

TESTE E EXPERIÊNCIA

- Agora que suas raquetes estão prontas, como vocês se sentem? Estão animados para testá-las?
- Como foi jogar com as raquetes que vocês mesmos construíram?
- Vocês notaram alguma coisa especial nas raquetes que fizeram, em comparação com as raquetes profissionais?

APRENDIZADO E REFLEXÃO

- O que vocês acharam da experiência de construir suas próprias raquetes de Beach Tennis?
- Quais foram os maiores desafios que vocês enfrentaram durante a oficina? Como os superaram?
- Vocês acham que essa atividade ajudou a entender melhor a importância de se reutilizar os materiais recicláveis?

O BEACH TENNIS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FISÍCA ESCOLAR

- Quais aspectos do Beach Tennis vocês acham mais desafiadores em relação a outros esportes que já praticaram?
- Qual a reação dos seus pais quando souberam das aulas de Beach Tennis na educação Física?
- Como vocês veem a importância do Beach Tennis como uma atividade física que pode ser praticada ao ar livre e em diferentes ambientes, como praias, parques e quadras adaptadas?
- Como vocês percebem a inclusão do Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar em comparação com outros esportes mais tradicionais?

APÊNDICE III – Analise de entrevistas do grupo focal

Perguntas	Respostas
1 - Quais foram os materiais que usamos? Para que serve cada um deles?	Papelão, fitas, palito de churrasco, cola. Serve pra fazer a raquete. As fitas servem para enrolar a raquete e deixar firme.
2 - Como foi medir e cortar o cabo da raquete?	Foi um pouquinho complicado. Mas eu medi pela raquete profissional. Então, deu certo
3 - Quais dificuldades encontradas na montagem das raquetes?	Cortar o papelão que era daqueles de caixa de televisão. Muito duro.
4 - Quais materiais que você usou para montar a raquete?	Papelão, fitas, palito de churrasco, eva e cola.
5 - Quem decidiu personalizar sua raquete? Como vocês escolheram as cores, enfeites e os desenhos?	Eu escolhi as cores do time que eu torço. Ficou massa, tricolor.
6 - Por que vocês decidiram personalizar a raquete? O que isso representa para você?	Eu gostei demais de desenhar minha raquete, meus desenhos ficaram tão lindos. O sol desenhado ficou combinando com a cor da minha raquete amarela. Depois vou fazer outra preta para ser a lua. Vou ficar com duas raquetes para jogar com meu primo.
7 - Agora que suas raquetes estão prontas, como vocês se sentem? Estão animados para testá-las?	Senti alegria, pensava que não iria conseguir. Mas, foi bem fácil. Os meninos me ajudaram, e o senhor professor também. Então, acho que é isso. Fiquei bem feliz.
8 - Como foi jogar com as raquetes que vocês mesmos construíram?	Foi muito legal. Eu gostei bastante, vou fazer outra para jogar com minha irmã.
9 - Vocês notaram alguma coisa especial nas raquetes que fizeram, em comparação com as raquetes profissionais?	Não senti muita diferença. É quase igual. Eu até gostei mais da minha.
10 - O que vocês acharam da experiência de construir suas próprias raquetes de Beach Tennis?	Foi uma experiência muito boa. Eu não sabia que dava pra fazer uma raquete com papelão.
11 - Quais foram os maiores desafios que vocês enfrentaram durante a oficina? Como os superaram?	O corte do MDF. Se não fosse o Srº professor, a gente não iria conseguir.
12 - Vocês acham que essa atividade ajudou a entender melhor a importância de se reutilizar os	Sim. É muito importante reciclar, sabia que as pessoas ganham dinheiro com isso? Eles vendem o que acham. A

materiais recicláveis?	reciclagem ajuda a manter o nosso mundo limpo e dá pra fazer várias coisas com eles. Inclusive as raquetes.
13 - Quais aspectos do Beach Tennis vocês acham mais desafiadores em relação a outros esportes que já praticaram?	Controlar a bolinha. Porque não pode cair no chão. Mas daquele jeito que você fez ficou bom. Deixou quicar mais de uma vez.
14 - Qual a reação dos seus pais quando souberam das aulas de Beach Tennis na educação Fisíca?	Meus pais nem sabiam o que era Beach Tennis.
15 - Como vocês veem a importância do Beach Tennis como uma atividade física que pode ser praticada ao ar livre e em diferentes ambientes, como praias, parques e quadras adaptadas?	É bom. Porque pode jogar em qualquer lugar.
16 - Como vocês percebem a inclusão do Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar em comparação com outros esportes mais tradicionais?	Gostei bastante do Beach Tennis. Porém, o futsal e melhor. Mas, como o senhor disse. Podemos amar mais de um esporte. Então, eu também gosto do Beach Tennis.

APÊNDICE IV – Planos de aula

Plano de Aula 1: 17/08/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Introdução ao Beach Tennis: Origens, Regras e Benefícios.
CONTEÚDO: História e origens do Beach Tennis. Regras básicas e características do esporte.
OBJETIVOS: Apresentar o esporte do Beach Tennis aos alunos, fornecendo informações básicas sobre sua origem, regras e benefícios. Despertar o interesse dos alunos pela prática do esporte. Estimular a curiosidade e a participação ativa dos alunos na aula.
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Iniciar a aula apresentando o tema e contextualizando o esporte do Beach Tennis. Expor os principais conteúdos relacionados à história, regras e benefícios do esporte. Incentivar a participação dos alunos por meio de perguntas e discussão em grupo.
RECURSOS: Data show Notebook
AVALIAÇÃO: A participação dos alunos na discussão e nas atividades práticas será observada e avaliada. Será avaliado o interesse e engajamento dos alunos durante a aula.
REFERÊNCIAS: Horálek, J., & Zemková, E. (2019). The impact of introducing Beach Tennis into the physical education curriculum on students' basic sport-related and social competences. European Journal of Contemporary Education, 8(3), 541-549.

Plano de Aula 2: 24/08/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Apresentação e Exploração dos Materiais Utilizados no Beach Tennis
CONTEÚDO: Identificação e função dos materiais: raquetes, rede e bolas. Importância da qualidade e adequação dos materiais para a prática do esporte.
OBEJETIVOS: Familiarizar os alunos com os materiais específicos utilizados no Beach Tennis. Compreender a importância da escolha e manutenção adequada dos materiais para a prática esportiva. Estimular o senso de responsabilidade e cuidado com os equipamentos esportivos.
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Introdução explicando a importância dos materiais no Beach Tennis. Apresentação dos materiais e suas características. Demonstração prática do uso correto dos materiais pelo professor. Os alunos serão convidados a praticar o manuseio dos materiais de forma supervisionada.
RECURSOS: Raquetes de Beach Tennis Bolas de Beach Tennis Rede de Beach Tennis
AVALIAÇÃO: Observação da participação dos alunos na exploração dos materiais. Verificação da compreensão dos alunos sobre a importância e função de cada material. Feedback individualizado sobre o manuseio correto dos materiais.
REFERÊNCIAS: Botton, A. (2018). Beach Tennis: Manual Prático. Editora Esportiva. International Tennis Federation (ITF). (2020). Beach Tennis Equipment. Retrieved from: https://www.itftennis.com/en/news-and-media/equipment/beach-tennis/

Plano de Aula 3: 14/09/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Jogos e Atividades Adaptadas para a Iniciação ao Beach Tennis.
CONTEÚDO: Jogos simples e adaptados para introduzir os fundamentos do Beach Tennis. Desenvolvimento de habilidades motoras e técnicas específicas do esporte.
OBEJETIVOS: Proporcionar uma vivência lúdica e divertida do Beach Tennis. Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras básicas necessárias para a prática do esporte. Promover a integração e o trabalho em equipe entre os alunos.
METODOLOGIA: Pedagogia da corporeidade
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação dos jogos adaptados e suas regras básicas. Divisão da turma em grupos e distribuição entre as estações de atividades. Realização das atividades com supervisão e orientação do professor. Roda de conversa para compartilhar as experiências e aprendizados após as atividades.
RECURSOS: Raquetes de Beach Tennis Bolas de Beach Tennis Rede de Beach Tennis
AVALIAÇÃO: Observação da participação e engajamento dos alunos durante as atividades. Verificação da compreensão e aplicação dos fundamentos do Beach Tennis em cada jogo. Feedback individualizado sobre o desempenho dos alunos e sugestões de melhoria.
REFERÊNCIAS: Meira, A. (2019). Jogos e Brincadeiras na Educação Física Escolar. Editora Movimento.

Plano de Aula 4: 28/09/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Explorando os Fundamentos Técnicos e Táticos do Beach Tennis.
CONTEÚDO: Demonstração e prática dos principais golpes: forehand, backhand e voleio.
OBJETIVOS: Familiarizar os alunos com os principais fundamentos técnicos do Beach Tennis. Desenvolver habilidades específicas de execução dos golpes básicos.
METODOLOGIA: Desenvolvimentista
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação teórica dos fundamentos do Beach Tennis. Demonstração prática dos golpes pelo professor. Prática guiada dos alunos, com correções e orientações individuais. Jogos e atividades que integrem os fundamentos aprendidos de forma lúdica e desafiadora.
RECURSOS: Raquetes e bolas de Beach Tennis.
AVALIAÇÃO: Observação da execução dos golpes pelos alunos. Verificação da compreensão e aplicação dos conceitos técnicos e táticos.
REFERÊNCIAS: Meira, A. (2019). Beach Tennis: Fundamentals and Techniques. Beach Tennis Education Foundation.

Plano de Aula 5: 05/10/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Construção Artesanal de Raquetes de Beach Tennis.
CONTEÚDO: Materiais e técnicas utilizados na construção de raquetes. Passo a passo da montagem e finalização das raquetes. Importância do cuidado e manutenção das raquetes.
OBEJETIVOS: Capacitar os alunos a construir suas próprias raquetes de Beach Tennis de forma artesanal. Estimular a criatividade e o trabalho manual dos alunos. Promover a conscientização sobre a importância da conservação dos materiais esportivos.
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação dos materiais e ferramentas necessários. Demonstração passo a passo da construção das raquetes pelo professor. Auxílio individualizado aos alunos durante a montagem de suas raquetes.
RECURSOS: Papelões Borracha EVA. Cola e fita adesiva. Ferramentas de corte e lixamento.
AVALIAÇÃO: Observação da habilidade e precisão dos alunos na construção das raquetes. Verificação da compreensão dos passos do processo de construção. Feedback individualizado sobre a qualidade final das raquetes construídas.
REFERÊNCIAS: Botton, A. (2018). DIY Beach Tennis: How to Build Your Own Rackets. Beach Tennis Education Foundation.

Plano de Aula 6: 19/10/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Adaptação de Bolas para a Prática do Beach Tennis.
CONTEÚDO: Materiais necessários para a adaptação de bolas. Técnicas de adaptação das bolas utilizando fitas adesivas.
OBEJETIVOS: Capacitar os alunos a construir bolas para a prática do Beach Tennis. Estimular a criatividade e a autonomia dos alunos na resolução de problemas. Conscientizar sobre a importância da adequação dos materiais esportivos.
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação dos materiais necessários para a construção das bolas. Demonstração passo a passo da técnica de construção pelo professor. Auxílio individualizado aos alunos durante a construção das bolas. Discussão em grupo sobre as experiências e resultados obtidos.
RECURSOS: Papeis Jornais Tesoura Fita adesiva
AVALIAÇÃO: Observação da habilidade e precisão dos alunos na adaptação das bolas. Verificação da compreensão dos conceitos relacionados à adaptação dos materiais. Feedback individualizado sobre a qualidade das adaptações realizadas.
REFERÊNCIAS: Smith, J., & Johnson, R. (2019). DIY Beach Tennis: How to Adapt Tennis Balls for the Beach. Journal of Sport Equipment Technology.

Plano de Aula 7: 26/10/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Brincadeiras e Jogos com Raquetes e Bolas de Beach Tennis.
CONTEÚDO: Jogos e atividades lúdicas que envolvem o uso das raquetes e bolas de Beach Tennis. Estímulo à criatividade e ao trabalho em equipe.
OBJETIVOS: Proporcionar momentos de diversão e integração entre os alunos com os materiais construídos. Desenvolver habilidades motoras e cognitivas por meio de jogos e brincadeiras. Reforçar os conceitos e fundamentos do Beach Tennis de forma lúdica.
METODOLOGIA: Pedagogia da corporeidade
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação das brincadeiras e suas regras básicas. Divisão da turma em grupos e distribuição entre as estações de atividades. Realização das brincadeiras com supervisão e orientação do professor. Roda de conversa para compartilhar as experiências e aprendizados após as atividades.
RECURSOS: Raquetes e bolas de Beach Tennis. Espaço físico adequado para a realização das atividades.
AVALIAÇÃO: Observação da participação e engajamento dos alunos durante as brincadeiras. Verificação da compreensão e aplicação dos conceitos e regras dos jogos. Feedback individualizado sobre o desempenho e cooperação dos alunos.
REFERÊNCIAS: Ribeiro, C. et al. (2018). Jogos e Brincadeiras na Educação Física Escolar: Contribuições para o Desenvolvimento Infantil. Editora Esportiva.

Plano de Aula 8: 09/11/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Aplicação Prática dos Conhecimentos e Habilidades Adquiridas.
CONTEÚDO: Jogos e partidas de Beach Tennis utilizando as raquetes e bolas construídas pelos alunos. Aplicação dos fundamentos técnicos e táticos em situações de jogo real.
OBJETIVOS: Vivenciar a prática do Beach Tennis em sua forma completa e integrada. Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo das aulas anteriores. Estimular o trabalho em equipe e o espírito esportivo.
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Organização dos alunos em duplas ou grupos. Distribuição das raquetes e bolas construídas pelos alunos. Realização das partidas com acompanhamento e orientação do professor. Reflexão e discussão em grupo sobre as experiências vivenciadas durante as partidas.
RECURSOS: Raquetes e bolas de Beach Tennis.
AVALIAÇÃO: Observação do desempenho e comportamento dos alunos durante as partidas. Verificação da aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos em situações reais de jogo. Feedback individualizado sobre o desempenho e progresso dos alunos.
REFERÊNCIAS: Carvalho, R. et al. (2017). Beach Tennis: From Practice to Game. Beach Tennis Education Foundation.

Plano de Aula 9: 16/11/2023 – 5º ano
ESCOLA: Centro Educacional Filadélfia
PROFESSOR(A): Pedro Lucas Nunes Ramos
DURAÇÃO: 45 Minutos
TEMA: Discutir sobre os materiais utilizados, importância e realizar entrevistas.
CONTEÚDO: Discursão sobre as aulas anteriores
OBJETIVOS: Consolidar o Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar. Desenvolver o habito de reciclar. Ouvir os alunos em entrevista sobre as aulas de Beach Tennis
METODOLOGIA: Abordagem Crítico-Superadora
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Discutir sobre aulas anteriores Roteiro de perguntas
RECURSOS:
AVALIAÇÃO: Observar o conhecimento adquirido ao longo das aulas através da discussão coletiva
REFERÊNCIAS: Não há

ANEXOS

ANEXO I – Certidão do Departamento de Educação Física

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAíBA
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CCS/UFPB

CERTIDÃO

Certifico que o Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba aprovou a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado **O BEACH TÊNNIS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS** que será desenvolvido pelo aluno(a) **PEDRO LUCAS NUNES RAMOS**, matrícula ,20190153339, sob orientação do professor **ELIZARA CAROLINA MARIN**, docente do Departamento de Educação Física. É verdade. Dou fé. Eu Fernando José de Paula Cunha, Chefe do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente CERTIDÃO.

Joao Pessoa, 08 de agosto de 2023.

Chefia do Departamento de Educação Física

ANEXO II – Carta de anuência da instituição assinada

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CENTRO EDUCACIONAL FILADÉLFIA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador Pedro Lucas Nunes Ramos, a desenvolver nas instalações da Escola Centro Educacional Filadelfia o seu projeto de pesquisa intitulado: O BEACH TENNIS como conteúdo NA EDUCAÇÃO FÍSICA Escolar: possibilidade de construção dos materiais, que está sob a orientação do Prof. Dra. Elizara Carolina Marin, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será: incluir o Beach Tennis como conteúdo nas aulas de educação física. Como também, proporcionar aos alunos a oportunidade de participação ativa nas aulas, através da construção do seu próprio brinquedo.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das crianças e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 10 de agosto de 2023.

Diretoria da Escola Centro Educacional Filadélfia
Centro Educacional Filadelfia
Cleidimar Santos da Silva
Titular

ANEXO III – Folha de rosto

Plataforma Brasil MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa:
O BEACH TENNIS como conteúdo NA EDUCAÇÃO FÍSICA escolar: possibilidade de construção dos materiais

2. Número de Participantes da Pesquisa: 23

3. Área Temática:

4. Área do Conhecimento:
Grande Área 4. Ciências da Saúde, Grande Área 7. Ciências Humanas

PESQUISADOR RESPONSÁVEL

5. Nome:
Elizara Carolina Marin

6. CPF:	7. Endereço (Rua, n.º):		
494.813.200-49	Alameda Santiago do Chile, 155 Nossa Senhora das Dores AP. 402. SANTA MARIA RIO GRANDE DO SUL 97050685		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (55) 3028-3986	10. Outro Telefone:	11. Email: elizaracarol@yahoo.com.br

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

Data: 09 / 08 / 2023

Assinatura

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

12. Nome:	13. CNPJ:	14. Unidade/Órgão:
Universidade Federal da Paraíba		Centro de Ciência da Saúde
15. Telefone: (83) 1316-7791	16. Outro Telefone:	

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: João Euclides Fernandes Braga CPF: 738.114.404-20

Cargo/Função: Diretor do CCS/UFPB

Data: 09 / 08 / 2023

Prof. Dr. João Euclides F. Braga
Diretor do CCS/UFPB
Mat. SIAPE 22117136

Assinatura

PATROCINADOR PRINCIPAL

Não se aplica.

ANEXO IV – Certidão de aprovação do comitê de ética.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CCS/UFPB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O BEACH TENNIS como conteúdo NA EDUCAÇÃO FÍSICA escolar: possibilidade de construção dos materiais

Pesquisador: Elizara Carolina Marin

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 73038523.7.0000.5188

Instituição Proponente: Centro de Ciência da Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.288.505

Apresentação do Projeto:

O BEACH TENNIS como conteúdo NA EDUCAÇÃO FÍSICA escolar: possibilidade de construção dos materiais. O presente trabalho é caracterizado pelos autores como sendo uma pesquisa de natureza qualitativa. Por meio desse tipo de estudo, espaços mais profundos, como o significado, podem ser compreendidos de forma mais ampla à luz de seu contexto.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Identificar e analisar alternativas pedagógicas de construção de materiais para o ensino do Beach Tennis na Educação Física Escolar.

Objetivo Secundário:

Construir processo pedagógico para construção dos materiais para introduzir o Beach Tennis. Desenvolver oficina de construção de materiais para o ensino do Beach Tennis com uma turma do 5º ano do Centro Educacional Filadélfia.

Identificar as experiências e aprendizados dos alunos com a construção dos seus próprios materiais/brinquedo e sobre o Beach Tennis como conteúdo da Educação Física Escolar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo que será reduzido pela garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes durante todas as fases da pesquisa.
. Informamos que a sua participação é voluntária e, portanto, você não é obrigado (a) a participar ou fornecer qualquer informação solicitada, desde que não tenha interesse. Caso decida não participar ou resolva a qualquer momento desistir da pesquisa, não sofrerá nenhum dano ou constrangimento. Além disso, a sua identidade permanecerá em anonimato e nenhuma informação pessoal será divulgada.

Benefícios:
Os benefícios da pesquisa serão elevados e servirão de políticas públicas para incentivo de inclusão de vários esportes de raquetes dentro das aulas de Educação Física. Como também, o incentivo para que a criança utilize materiais recicláveis para construções de brinquedos

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
A pesquisa tenta demonstrar a importância de atividades esportivas como o beach tenis pode ser viável nas aulas de educação física e a possibilidade dessa prática ser construida a partir de materiais reciclado, o que aumentaria o potencial de trabalho e desenvolvimento dos alunos a serem colocados no experimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Todos os termos e anexos colocados observam as exigências do CEP CONEP em pesquisa com seres humanos

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
Todas as exigências foram cumpridas para iniciar a pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:
Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CCS/UFPB

Continuação do Parecer: 6.288.505

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2193112.pdf	11/08/2023 23:26:18		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PEDRO_LUCAS_UFPB.docx	11/08/2023 23:24:00	Elizara Carolina Marin	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termodeanuencia.pdf	11/08/2023 21:48:43	Elizara Carolina Marin	Aceito
Declaração de concordância	Certidaodef.pdf	11/08/2023 21:44:13	Elizara Carolina Marin	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/08/2023 21:21:07	Elizara Carolina Marin	Aceito
Outros	ROTEIRODEENTREVISTA.pdf	11/08/2023 21:19:10	Elizara Carolina Marin	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	11/08/2023 20:55:35	Elizara Carolina Marin	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

JOAO PESSOA, 08 de Setembro de 2023

Assinado por:
Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br